

Quando foi mesmo que vimos isso?

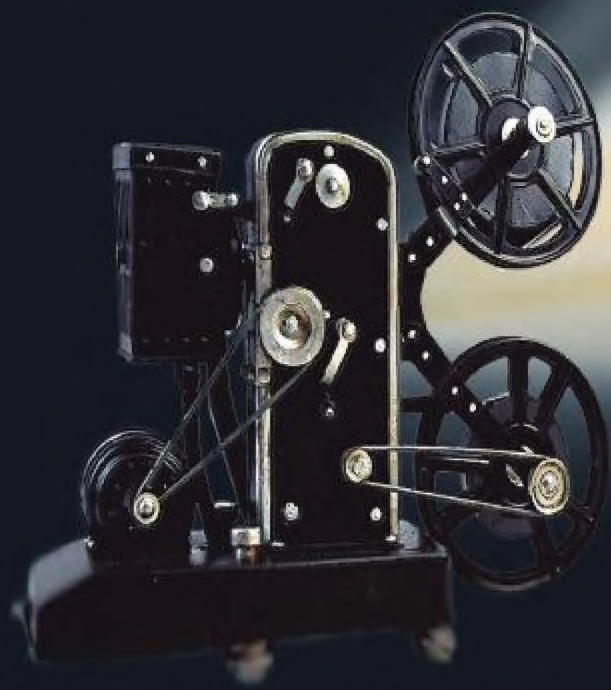


Foto: Aécio Neves/Agência O Globo

Teve gosto de "eu já vi", de "sessão da tarde", o debate entre os presidentiáveis Dilma e Aécio, na TV Record, ontem à noite. As acusações continuaram as mesmas de debates anteriores. Algumas poucas propostas chegaram a ser colocadas. O tom, sim, mudou. Palavras como "leviana", "mentiroso" não foram ouvidas no ringue. Mas entraram em cena "estrangeiro", "herança perversa", "terrorismo". Os irmãos também sumiram. Pág. 5 e www.dcomercio.com.br

Ano 91 - Nº 24.232 **Jornal do empreendedor** R\$ 1,40
diário do comércio
 Conclusão: 00:25 www.dcomercio.com.br São Paulo, sábado, domingo e segunda-feira, 18, 19 e 20 de outubro de 2014



Leão devora R\$ 1,3 bilhão 13 dias mais rápido

Impostômetro da ACSP registra a marca recorde de impostos. Pág. 19



Edu Arredondo/Agência O Globo

Pondo a cabeça no lugar

O 2 a 1 sobre o Inter. Timão mantém o poder de recuperação. Pág. 12



Alberto Costa/Reuters

Catalães prontos para votar

Eleição antecipada ajuda movimento pró-independência. Pág. 8

Empresas bem brasileiras. Mas lá fora.

Observatório de Multacionais Brasileiras da ESPM fez o retrato do setor. Pág. 17

Site para o consumidor faz bem a empresas

Resolução de demandas no consumidor.gov.br entra em ranking e reverte em satisfação. Pág. 20



Tony Gentile/Reuters

Papa Paulo VI, beato.

Em celebração na Praça de São Pedro (foto), papa Francisco beatifica Paulo VI, que esteve à frente da Igreja entre 1963 e 1978. Pág. 8



ISSN 1679-2668



24232



9 771679 268008

Discutindo as privatizações

RODRIGO SIAS

Pela sexta vez consecutiva, a polarização nas eleições presidenciais se dará entre o PT e o PSDB. Vencedor das primeiras duas contendas no 1º turno, o tucanato perdeu as últimas três disputas, incapaz de defender as reformas implementadas na chamada "Era FHC", em especial, o vasto programa de privatizações posto em marcha nos anos 1990. Extremamente necessárias, as privatizações entraram para o imaginário popular como algo suspeito e negativo. Mas por que a imagem das privatizações é tão pouco popular entre nós?

Primeiramente, deve-se notar o papel histórico sui generis desempenhado pelo aparato estatal no Brasil. O Estado brasileiro foi construído antes mesmo da independência: em 1808, D. João VI já estava organizando um aparelho estatal centralizador sem que houvesse ao menos a existência de um país e de um povo.

Como fim do período imperial, os militares que fizeram a República em 1889 enxergavam no Estado o principal motor transformador da sociedade brasileira, bem aos moldes do positivismo.

Durante o "nacional-desenvolvimentismo", entre os anos 1930 e 1980, era ainda o Estado o centro, emulando um certo positivismo tardio tanto em Getúlio Vargas como no regime militar. Uma tradição do tipo "o país é o Estado" é difícil de ser quebrada sem que haja uma grande mudança de mentalidade.

Em segundo lugar, há um problema de timing: no curto prazo, o impacto da reestruturação das estatais foi sentido negativamente por grupos específicos com

grande mobilização política. Já os impactos positivos, sentidos no longo prazo, foram insuficientes para contrabalançar a imagem negativa inicial, ampliada fortemente pela oposição petista.

Em terceiro lugar, as privatizações não foram bem vendidas ao público. É uma questão típica de marketing: para vender um produto, é preciso acreditar nele.

E talvez nesse ponto esteja o calcanhar de Aquiles do PSDB. As desestatizações foram tocadas de uma forma "marxista-uspiana", com base na "teoria da dependência" desenvolvida nos anos 1970 pelo então sociólogo Fernando Henrique Cardoso.

Essa teoria – um marxismo não ortodoxo – pregava que o autoritarismo brasileiro estaria baseado em segmentos que fundamentam o seu poder no uso particular do poder estatal. Para romper o ciclo autoritário, seria necessário um compromisso virtual formado pela aliança entre o capital internacional e os setores progressistas do aparelho estatal: a venda das estatais inauguraria uma nova fase de acumulação de capital no País e favoreceria o "desenvolvimento das forças produtivas", alterando a balança de poder em prol do



"progresso" e contra o "atraso", sem que houvesse a necessidade de grandes rearranjos institucionais.

As forças de mercado teriam um papel central na vinculação do País à economia internacional e na modernização nacional. A iniciativa privada, portanto, era vista sob um ângulo pragmático e não sob uma ênfase moral.

Posta em prática pelo agora presidente FHC, a teoria da dependência promoveu a união de brasileiros interessados em ganhar dinheiro, os investidores estrangeiros interessados em entrar na economia brasileira e a própria classe empresarial brasileira que objetiva remover os entraves burocráticos à sua própria atuação. Todos agentes pouco preocupados em explicar as vantagens da venda de estatais para a população – para ser justo, essa também não era a função deles.

Como marxista, FHC também acreditava no embate entre capital e trabalho: dessa forma, os trabalhadores foram antagonizados – em especial, os funcionários públicos – e colocados em choque contra as reformas, contribuindo para aumentar a repulsa às necessárias privatizações.

Assim, a "teoria da dependência" que fundamentou as

privatizações ganhou ares de "neoliberalismo" feroz e as forças de mercado foram estigmatizadas mais uma vez.

Com uma mentalidade anti-mercado sediada, foi fácil para o PT, quando assumiu o governo, inchar o Estado, aparelhá-lo e reverter oficiosamente as privatizações através do controle dos fundos de pensão e das agências reguladoras.

Um novo governo do PSDB deveria insistir nas privatizações, mas dessa vez com uma nova mentalidade, inspirando-se em Margaret Thatcher e seu programa de "capitalismo popular". Ao priorizar a compra de ações das estatais britânicas por trabalhadores, ela pretendia fazer de cada cidadão um capitalista. As ações das estatais foram postas à venda com preferência de compra pelo cidadão comum, objetivando a pulverização do controle; contribuindo para a construção do "capitalismo das pessoas comuns" idealizado pela líder britânica.

Há muitas empresas estatais brasileiras que poderiam passar por aberturas de capital e venda de participações do governo, arrecadando recursos para sanear a dívida pública, aumentar a eficiência e comprometer positivamente os trabalhadores.

O cidadão comum, sócio de uma empresa mais eficiente, se beneficiaria direta e imediatamente das reformas, dificultando a demagogia em torno do tema. Vamos ver se o PSDB poderá implementar algo parecido com um "capitalismo popular" em um eventual governo de Aécio.

RODRIGO SIAS É MESTRE EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

DESRESPEITO AOS ELEITORES

A disputa eleitoral pela Presidência da República é acirrada. Sempre. Nunca antes, todavia, na história da democracia brasileira, chegou a níveis tão baixos, patrocinados – e isso não causa espanto – pelo partido que está no governo, o PT, e por sua candidata que é nada mais, nada menos, do que a atual presidente da República.

Quando Lula disse: "eles não sabem do que somos capazes para você vencer novamente a eleição, Dilma", e ela afirmou que "para vencer a gente faz o diabo", ficou claro que a baixaria seria o tomo da mensagem oficial.

Com esse tipo de comportamento, atacaram com requintes de perversidade a então candidata Maria Silva, sem nenhum pudor ou constrangimento no uso de qualquer coisa que seja capaz de provocar danos nos adversários.

Já seria condenável este tipo de atitude eleitoral se nenhum candidato ocupasse o cargo de presidente da República. Parêntese: em minha opinião nenhum candidato à reeleição, para que cargo for, deveria permanecer na função, durante a campanha. O uso dos recursos públicos inerentes ao cargo, como aviões, carros, funcionários, combustível, por conta do erário é algo imoral. Favorece com dinheiro público o candidato chapa branca, mostrando que Lula e Dilma tinham razão ao declarar de público que o céu é o limite para suas táticas de destruição de adversário, a contumácia das alegações petistas, no horário eleitoral gratuito, nos debates e nas declarações públicas, eivadas em dados fictícios, números manipulados e em mentiras que beiram a sordidez, ofendem o eleitor brasileiro.

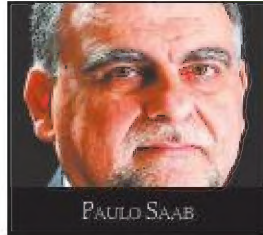
É óbvio, como já se disse, que nem Aécio nem Dilma são santos. Mas a petista tem caprichado em seu pacto com o demo,



por ela invocado, ao descer da atitude digna que o cargo de presidente da República exige, para dar exemplo e comportar-se como uma militante extremista em debate para a presidência do Centro Acadêmico da faculdade.

Mais ainda, seu português é sofrível. E raras são as frases conexas que constrói, com começo, meio e fim, quando não está lendo as colas preparadas pelo enviado do demo. João Santana, que tanto mal tem feito à dignidade no País.

Aécio é raposa velha, apesar de jovem. Foi formado numa escola política de tradição mineira das mais conhecidas. E não é Marina. Não chora, devolve. Reagiu e reage às ofensas e mentiras que os petistas tentam transformar em verdade e com isso, além de surpreendê-los – pois estavam acostumados com o tom do PSDB nas campanhas anteriores, de apanhar calados – os coloca na defensiva.



PAULO SAAB

Isso faz com que o PT leve ainda mais o nível da indignidade, do desrespeito ao eleitor, ao País e às instituições que Dilma jurou defender quando tomou posse. Mas os fatos atestam que para Lula e Dilma, as formalidades não servem

de parâmetro moral para o comportamento que deixa indignado o brasileiro sério, decente, honesto, quem tem sustentado com seu imposto pago (extorquido) o processo de destruição do país que o PT vem implementando, suportado pela mentira da ilha da fantasia.

A tônica da campanha petista, quando não totalmente focada em bombardear o adversário, sem se preocupar com planos e metas, o que aliás, nunca fez, é proclamar-se contra, no discurso, àquilo que na prática realiza sem limites.

Dilma se diz ferrenha combatente contra a corrupção quando seu governo, nas palavras de Aécio, se tornou um mar de lama. Os fatos do dia a dia mostram isso.

A estratégia petista está calcada em duas vertentes: destruir o adversário e mostrar ao eleitor menos esclarecido um país que só existe na propaganda oficial. A tática é manjadíssima: a melhor forma de

defesa é o ataque. Mesmo que o ataque seja feito com balas de invidade, distorções, manipulações, falsidades e hipocrisia.

Em 43 anos de jornalismo – e assino minhas opiniões sem pseudônimos ou falsa identidade – nunca vi tanta hipocrisia como a que sustenta a candidatura oficial. Repito, Aécio não é santo. Mas perto da malta petista (com raras exceções) que se instalou no poder, parece coroinha de missa.

O mal que o petismo tem infligido ao Brasil nesse seu período de governo vai infinitamente além de benefícios que possa ter trazido para algumas camadas da população. Lula-Dilma e os presos da cúpula dos partidos e, ainda, os que ainda não foram presos, mas serão um dia, destruíram o conceito e a prática de moralidade. De ética. De probidade.

Implementaram no País a cultura do vale tudo. Da ausência de regras e leis para quem está no comando. Incentivaram e incentivam a luta de classes. Jogam pobres contra ricos e dividem o país, buscando atear fogo numa disputa inexistente entre norte/nordeste e sul/sudeste.

Brasília fica no centro-oeste, de onde emana para o continente todo o cheiro da podridão que emana dos porões e dos salões dos palácios oficiais


PAULO SAAB É JORNALISTA, PALESTRANTE E ESCRITOR



E TENHO DITO!

Eu fico imaginando qual a decência e competência de quem quer a Presidência se ele foi parado em uma rua no Rio de Janeiro e se recusou a colocar a boca no bafômetro para dizer se tinha bebido ou não.

Ex-presidente Lula sobre o candidato tucano Aécio Neves.



A expectativa é de um ânimo positivo no mercado durante esta semana, sobretudo se o cenário se consolidar com o viés favorável de que o PSDB tem, em muito tempo, chances reais de voltar ao governo.

Rafael Cortez, analista sênior da Tendências Consultoria.



Em São Paulo, estava muito difícil andar com o broche ou a bandeira da Dilma. O ódio tem sido construído com a gente sendo chamado de ladrão. Estamos sendo chamados de um grupo de petralhas que assaltaram o governo.

Gilberto Carvalho, ministro-chefe da Secretaria da Presidência da República.



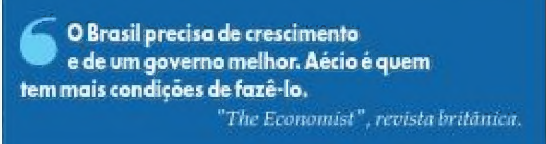
A Dilma tem um piso de 35% das intenções de voto e vai usar muito a máquina, então ainda tem boas chances de ganhar.

Julio Hegedus Netto, economista-chefe da Lopes Filho & Associados.



O Mensalão foi o prefácio, agora o Brasil está lendo o epílogo. O PT prostituiu a classe política.

Ex-senador Roberto Jefferson (PTB), delator do Mensalão.



O Brasil precisa de crescimento e de um governo melhor. Aécio é quem tem mais condições de fazê-lo.

"The Economist", revista britânica.



Sorte que nenhum deles vota no Brasil.

Rui Falcão, presidente do PT, ironizando a revista "The Economist" por sua posição favorável a Aécio Neves.



O exercício deste poder da CPI está sendo tolhido pela decisão monocrática do ministro-relator.

Vital do Rêgo (PMDB-PB), presidente da CPI mista da Petrobras, questionando a decisão do ministro Teori Zavascki, do STF, que rejeitou acesso da CPI aos documentos de delação premiada.



Estamos no período de entressafra, coincidindo com período de seca. Isso acaba elevando o custo unitário.

Márcio Holland, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, sugerindo que a população consuma mais ovos e aves.



Os candidatos Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB) evitaram palavras ríspidas no debate da Record, realizado na noite de domingo.

Debate na Record: versão adaptada para menores.

Tecnicamente empatados nas pesquisas, Dilma(PT) e Aécio (PSDB) optaram pela moderação nas palavras.

Victória Brotto

Os candidatos à Presidência da República amenizaram a pancadaria durante o debate de ontem transmitido pela TV Record.

Dilma Rousseff (PT) abriu fazendo uma pergunta programática ao rival Aécio Neves (PSDB). "Meu governo deu um forte apoio ao microempreendedor individual e à microempresa que, juntos, correspondem à 40% dos negócios no País. Reduzimos impostos e formalizamos a situação. Qual é sua posição em relação aos micros?", perguntou. O tucano elogiou a "qualidade da pergunta" e evocou a paternidade dos MEI ao PSDB. "É isso mesmo, governar é aprimorar as boas ideias. O seu governo foi capaz de aprimorar um programa criado na gestão FHC".

Dilma afirmou que o pessimismo é plantado pelos tucanos na área econômica, negou que o Brasil terá crescimento negativo nos próximos anos e pressionou Aécio quanto às leis trabalhistas. "Eu vou refrescar

sua memória, candidato. Em 2001, o partido do senhor e o senhor votaram um projeto de lei que revogava direitos consolidados dos trabalhadores." Aécio, afirmando que os argumentos da rival "não condiziam com a realidade", disse que sua história mostra que ele é "absolutamente fiel" aos direitos trabalhistas.

O clima de amenidades só virou tensão quando o tucano quis falar sobre a Petrobras. "Aquele que foi denunciado como o que recebeu propina, o tesoureiro do seu partido, o João Vaccari, continuará como membro do seu partido e membro do Conselho de Itaipu?", questionou Aécio.

A petista prontamente retrucou: "Na última vez que um delator denunciou uma pessoa do seu partido no caso do metrô e dos trens em São Paulo, o senhor disse que não ia confiar nas palavras de um delator. Eu sou diferente. Eu sei que há indícios de desvio de dinheiro, o que ninguém sabe, candidato, nem eu nem o senhor, é quanto foi e quem foi".

Aécio tocou no assunto de forma irônica, ao cumprimen-

tar a rival pelo reconhecimento público feito no sábado. Dilma o corrigiu: "O senhor deveria me cumprimentar pelo fato de que eu mandei investigar, ao contrário do senhor. Eu não transferei nenhum delegado para outro estado para interromper a investigação como aconteceu na Pasta Rosa."

Palavras moderadas—Os dois chamaram um ao outro de "equivocado" e "ineficiente" ao debaterem sobre controle da inflação. Ao lembrar que a rival afirmou que a inflação estava controlada, Aécio disse que Dilma havia errado. "As pessoas estão fazendo a compra do mês, coisa que acontecia 15 anos atrás. Mas a presidente diz que a inflação não existe e está sob controle."

Dilma, ao responder, afirmou que estava "estarrécida" com a tentativa do tucano de "tirar as conquistas do seu governo". "Eu estou estarrécida com o fato de que o senhor não sabe que temos uma das menores taxas de desemprego da história, 5%. O senhor pode se esforçar bastante, mas nunca vai tirar de nós o fato de que temos o menor desem-

prego da história. Qual é o problema da nossa divergência em relação à inflação? Ela não está descontrolada como dizem vocês. Eu tenho certeza de que está sobre controle, isto é inequívoco."

O tucano falou em "números pouco confiáveis do seu governo" e ouviu de Dilma que ele "adora fazer confusões que lhe beneficiam".

Os candidatos também travaram uma batalha pela paternidade de programas governamentais. "Não faça isso com os brasileiros, candidata: 'o meu Bolsa Família?'", disse Aécio. "Não pense que o pré-sal lhe pertence, é da sociedade brasileira", afirmou Dilma. "Engraçado, quando nós fizemos, não nos pertence. Mas quando o senhor quer copiar de nós, lhes pertencem. São dois pesos e duas medidas", disse Dilma. "Não consigo entender a obsessão de ter os programas, de chamá-los de 'meu, rebateu o candidato tucano."

Ao ser acusada de terrorismo sobre os bancos públicos Dilma atacou: "É ele, Arnámin Fraga, que fará o verdadeiro terrorismo".

Guerra de liminares no TSE

Nova regra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mudou o entendimento sobre o horário eleitoral gratuito e proibiu ataques entre os adversários na disputa ao Planalto. Em apenas três dias, quatro propagandas ou trechos delas, tanto de Dilma Rousseff (PT) quanto de Aécio Neves (PSDB) foram suspensas.

A nova jurisprudência diz que os horários eleitorais têm de ser "programáticos, propositivos, e que o debate pode ser ácido ou duro, mas relativo a questões de políticas públicas". Isso fez com que as duas coligações passassem a travar uma guerra de liminares.

Na última sexta-feira (17), com base na nova resolução, o ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto determinou, a pedido de Aécio, a suspensão da propaganda de Dilma que afirmava que o tucano fez um "aeroporto em terreno da família" e que "a chave ficava na mão do seu tio". Para Aécio, a peça era "inverídica e

caluniosa". No sábado (18), a propaganda que tinha uma montagem com a música "Oh, Minas Gerais" e o trecho "quem conhece Aécio não vota jamais", também foi suspensa. Para Aécio, a intenção dela era apenas "desmoralizar os adversários, degradá-los e ridicularizá-los".

No mesmo dia, Aécio também teve propagandas no rádio e na TV suspensas. Uma sobre Paulo Roberto Costa afirmava que o PT recebia propina e outra falava que com o

dinheiro desviado na estatal era possível fazer 12 estádios da Copa. O ministro Admar Gonzaga concedeu liminar e suspendeu trecho da propaganda de Aécio que fazia menção ao irmão da presidente Dilma. (Agências)

PROPAGANDAS SUSPENSAS DE DILMA	PROPAGANDAS SUSPENSAS DE AÉCIO
<p>AEROPORTO DE CLÁUDIO Propaganda diz que Aécio fez aeroporto em terreno da família e que a chave fica nas mãos de um tio, em referência ao aeroporto na cidade mineira de Cláudio.</p>	<p>PROPINA DO PT Propaganda usa afirmação de Paulo Roberto Costa, que diz que, do percentual de 3% cobrados dos contratos da área de abastecimento, 2% iam para o PT.</p>
<p>OH, MINAS GERAIS Propaganda fez paródia com a música "Oh, Minas Gerais", complementando com o trecho "quem conhece Aécio não vota jamais".</p>	<p>ESTÁDIOS DA COPA Propaganda fala de desvio na Petrobras e diz que com o dinheiro que foi para o PT era possível fazer mais 12 estádios da Copa.</p>
<p>CENAS DO DEBATE Propaganda usa passagens do debate no SBT em que mostra Dilma falando de combate à corrupção e transparência.</p>	<p>MANCHETES DE JORNAL Propaganda fala que Aécio Neves se recusou a fazer teste do bafômetro após ser flagrado em uma blitz no Rio de Janeiro.</p>
<p>TESTE DO BAFÔMETRO Propaganda fala que Aécio Neves se recusou a fazer teste do bafômetro após ser flagrado em uma blitz no Rio de Janeiro.</p>	<p>IRMÃO DE DILMA Propaganda fala que Igor Rousseff, irmão da presidente, foi contratado pelo então prefeito de BH Fernando Pimentel, mas que nunca apareceu para trabalhar.</p>

Jamais vi tanto ódio em campanha, diz irmã de Aécio.

Alvo de ataques, Andrea Neves nega nepotismo em Minas Gerais.

Na concentração para a caminhada do candidato do PSDB à Presidência, Aécio Neves, ontem pela manhã na orla de Copacabana, na zona sul do Rio, a irmã do tucano Andrea Neves – que nos últimos dias esteve no centro dos ataques da presidente Dilma Rousseff (PT) – disse jamais ter visto campanha “com tamanho ódio” quanto a do PT.

“É uma luta política covarde e desleal. Dados são alterados sem compromisso com a verdade”, afirmou Andrea, que se emocionou e quase chorou em rápida entrevista no Forte de Copacabana, antes do início da caminhada.

“Agora cabe a cada um de nós manter o coração mais firme. Essa campanha com tanta infâmia e calúnia patrocinada pelo PT alerta para o que está por trás disso”, disse.

Aécio é acusado por Dilma de ter praticado nepotismo no governo de Minas Gerais ao

É uma luta política covarde e desleal. Dados são alterados sem compromisso com a verdade.

ANDREA NEVES,
IRMÃ DO TUCANO AÉCIO NEVES

contratar a irmã e outros parentes. O tucano nega e diz que Andrea fez trabalhos voluntários, sem remuneração. “Não há nepotismo em Minas Gerais. Em mais de 30 anos de atividade política, nunca vi campanha com tamanho ódio e mentira”, afirmou a irmã de Aécio Neves.

APOIO DE SERRA

Eleito senador em São Paulo, José Serra (PSDB) veio ao Rio para participar da atividade de campanha na Praia de

Copacabana, e disse que os adversários “estão aflitos e com muito receio de perder”. De acordo com o tucano, em debates futuros Aécio deve seguir o tom da presidente Dilma Rousseff. “Como ele vai se comportar, depende de como o adversário de comporta. Acho que ele deve se regular pelo adversário”, afirmou o senador eleito.

Serra evitou falar das especulações de que pode ocupar o ministério das Relações Exteriores em caso de vitória de Aécio. “Primeiro temos de ganhar as eleições”, desconversou. Sobre as eleições de 2010, quando perdeu a disputa presidencial para Dilma, Serra disse que o cenário era diferente do atual.

“Em 2010, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva tinha 87% de aprovação e o sentimento não era de mudança”, disse o senador eleito ao chegar a Copacabana. (Estado Conteúdo)



Em São Paulo, um reencontro amigável. Aécio Neves abraça uma Marina Silva mais solta.

Nunca diga nunca de novo, Marina.

Victória Brotto

A última cartada foi dada na reta final das eleições presidenciais; mas não veio nem das mãos do candidato Aécio Neves (PSDB) nem das de Dilma Rousseff (PT). Veio das mãos da detentora de mais de 22 milhões de votos e terceira colocada no 1º turno, a ex-senadora Marina Silva (PSB), na última sexta-feira.

De rabo de cavalo, vestindo uma camisa de um verde vivo e um colar tipicamente amazônico, a ex-senadora chegou à sede da Siemens, no bairro da Lapa, em São Paulo, para fazer o que ela falou que nunca faria: subir no palanque do PSDB. “A partir de agora você trabalha com um movimento da mudança, uma mudança que não é mudança pela mudança, mas é mudança qualificada, que preserva as conquistas, que encara os desafios”, disse Marina a Aécio Neves, que sorria ao seu lado e acenava para os correligionários presentes.

Sobre ter abandonado o tradicional coque e adotado um rabo de cavalo para prender os cabelos, a ex-senadora usou a gripe para explicar a surpreendente mudança no visual. “Nesses dias eu fiquei gripada e vocês sabem que uma pessoa gripada não pode prender os cabelos molhados.”

MUDANÇA DE HÁBITO

Em maio deste ano, Marina participou, ao lado de Eduardo Campos – então cabeça da chapa do PSB –, do Fórum de Comandantubá, na Bahia, e orientou o candidato a não dar espaço para as investidas de Aécio Neves.

“Estaremos juntos em um projeto comum de governo em 2015”, disse o tucano para Eduardo Campos, que recuou exatamente conforme Marina tinha lhe pedido. Ao final do evento, o *Diário de Comércio* perguntou à ex-senadora se ela via com bons olhos a aproximação de Aécio. “De jeito nenhum”, foi a sua resposta.

Mas na última sexta-feira, a ex-senadora, ao lado dos correligionários Maurício Rands, Walter Feldman e Beto Albuquerque, se postou na frente de uma fila de cerca de 50 políticos, entre tucanos e aliados, e abraçou um por um repetindo um “muito obrigada” depois que Aécio fazia as devidas apresentações. “Estamos em um ótimo momento”, afirmou um pouco antes aos jornalistas, Maurício Rands, integrante do PSB e ex-coordenador da campanha de Marina Silva com o falecido Eduardo Campos.

Aécio Neves, à vontade no ambiente, discursou antes da nova aliada e beijou-lhe as mãos inúmeras vezes. Em seu discurso, ele a chamou de “mulher generosa que o

Brasil conhece e admira”. “Este é um momento histórico da vida nacional. Estamos construindo uma aliança em favor do Brasil, da transformação real da vida daqueles que menos têm. Todo esse esforço foi coroado pelo gesto de generosidade de uma mulher que o Brasil respeita e admira”, afirmou Aécio, que segundo especialistas, ganha fôlego com Marina Silva em seu palanque.

“A aliança de Marina com Aécio obviamente deixa a candidatura mais ampla quando comparada com a da Dilma, que não conseguiu atrair nenhum apoio significativo”, afirmou Marco Antônio Teixeira, cientista político da FGV-SP. “De certa forma, com a aparição de Marina ao seu lado, Aécio fortalece a ideia de que a candidatura de Dilma ficou isolada.”

De certa forma, com a aparição de Marina ao seu lado, Aécio fortalece a ideia de que a candidatura de Dilma ficou isolada.

MARCO ANTÔNIO TEIXEIRA, CIENTISTA POLÍTICO DA FGV-SP.

Marina está dando um passo para se qualificar não como uma espécie de dirigente lunática, mas que tem um projeto a realizar.

MILTON LAHUERTA, DA UNESP

Doze anos depois, você (Aécio) faz o mesmo gesto (que Lula). Diz que vai recuperar o que se perdeu o atual governo.

MARINA SILVA

PROJETO DE GOVERNO

Para Milton Lahuerta, professor de Ciência Política na Unesp, Marina acrescenta um “novo fator político” ao tucano ao mesmo tempo em que abandona o estigma de “dirigente lunática”.

“É um novo fator político muito importante não só para Aécio, mas para o cenário político brasileiro. É uma aliança feita sem pedidos de cargos, mas pelo projeto de governo. Do ponto de vista da Marina, ela está dando um passo para se qualificar não como uma espécie de dirigente lunática, mas uma que tem um projeto que quer realizar e vai atrás de alianças para favorecer um projeto que não é só seu.”

CARTA AO POVO BRASILEIRO

Ao justificar à imprensa seu apoio ao tucano, Marina chegou novamente a compará-lo com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que em junho de 2002 divulgou a “Carta ao povo brasileiro”.

No documento, Lula propôs um pacto com a população e assumiu uma série de compromissos para garantir a estabilidade econômica do Brasil caso fosse eleito.

“Doze anos depois, você (Aécio) faz o mesmo gesto. Diz que vai recuperar o que se perdeu no atual governo, que é a estabilidade econômica e diz que vai

manter as políticas sociais que foram ampliadas e aperfeiçoadas durante o governo do presidente Lula”, associou Marina Silva, em referência a uma carta com compromissos que o presidencial do PSDB apresentou no sábado (11), no Recife, no qual prometeu, entre outros pontos, fazer uma política ambiental sustentável, priorizar o ensino integral no País e trabalhar para que o Congresso Nacional aprove o fim da reeleição para cargos executivos.



Domingo de carreata na praia de Copacabana, zona sul do Rio, pela candidatura de Aécio Neves.

Associação
Comercial
DE SÃO PAULO



Reunião
Conselho de Economia - COE

Dia: 27 de outubro de 2014, segunda-feira
Horário: 10 horas
Local: Rua Boa Vista, 51 – 9º andar – Centro – SP

TEMA:

“O atual problema do abastecimento de água no Estado de São Paulo”.

PALESTRANTE:

PAULO MASSATO YOSHIMOTO

Diretor da Sabesp para a Área Metropolitana de São Paulo, que atende a 21 milhões de habitantes. É engenheiro civil pela Escola de Engenharia de Lins, especialista em Saneamento Básico e já ocupou vários outros cargos na mesma empresa.



Por Bob Jungmann

ALÉM DOS PINÓQUIOS

Ao perder para o adversário tucano em oratória e postura diante das câmeras, a presidente Dilma perdeu também a chance de se expressar com maior clareza e concisão suas explicações e comentários, o que fica bastante evidente nos debates presidenciais. Como sempre, ela lança mão de caçoetes verbais que para o telespectador/eleitor soam desagradáveis, como "eu acredito que...", "eu considero que..." e "eu entendo que...", antes de responder uma pergunta. Para quem acompanha uma discussão dessa envergadura, torna-se cansativo e, depois de algum tempo, incômodo, inclusive para os seus fiéis votantes – os companheiros, como gostam de ser tratados entre si. Some-se a isso outro vício de linguagem de igual teor de cansaço auditivo: fazer perguntas a si mesma e respondê-las repetindo o que já disse. Coisas do tipo: "E o que eu

quero dizer com equilíbrio fiscal? Eu quero dizer com equilíbrio fiscal é que..." De tanto se utilizar de um recurso enfadonho e aflitivo, perde tempo e substância em respostas que exigiriam, antes de mais nada, rapidez e objetividade. Isso, sem falar que muitas vezes tropeça nas palavras, no português e gagueja.

As falhas do candidato tucano

são tão a sério quanto deveria, ou como se "o candidato do Leblon", como é chamado pelos oponentes, se sobrepusesse ao postulante à Presidência, preferindo as ironias à naturalidade.

Há quem condene até o figurino de ambos. Dilma usará blazers vermelhos, branco e azul turquesa, enquanto Aécio continuará adotando ternos escuros. Para estilistas mais rigorosos, os dois erram. Ela, por não variar nas cores. Ele, por sucumbir ao lúgubre. "Parecia o irmão do lobisomem", alfinetou um internauta.

Restando mais um entrevero pela tevê, o da Rede Globo na próxima sexta-feira, é pouco provável que os assessores dos

presidenciais tenham tempo hábil para corrigir os problemas, o que torna fácil prever um repeteco dos embates anteriores, só que com maior agressividade por parte dos protagonistas. Um replay mais apimentado, por assim dizer.

CORRUPÇÃO E RISOS

Ao lado de Collor, Dilma promete combate 'sem trégua' à corrupção

DANIEL CARVALHO
ENVIADO ESPECIAL A MACEIÓ (AL)
09/10/2014 20h57

Ao lado do governador eleito Renan Filho (PMDB), filho do presidente do Senado. Renan

Calheiros, como lhe assegura o acordo judicial. Causou risos, por isso, o post de recorte de jornal com a manchete: "Ao lado de Collor, Dilma promete combate 'sem trégua' à corrupção". O discurso foi feito pela presidente também em companhia do governador eleito de Alagoas, Renan Filho (PMDB), filho do presidente do Congresso, Renan Calheiros.

MÁS COMPANHIAS



Fernando Collor de Mello e do candidato derrotado ao governo do Rio, Anthony Garotinho. Do lado de Aécio, aparecem os pastores Everaldo, Silas Malafaia, os deputados Marco Feliciano e Jair Bolsonaro, além de Levy Fidelix. É custoso imaginar que alguém venha a definir seu candidato a partir daí, mas as militâncias confiam no peso desse tipo de postagem, na base do "diga-me com quem anda..."

MÚSICA, MAESTRO!

Primeiro foi o ex-ministro da Cultura, cantor e compositor Gilberto Gil, que se engajou na campanha da também ex-ministra Marina Silva e dedicou uma canção em louvor à candidatura dela. A música bombou na internet, embora não tenha sido cantada pelos eleitores o bastante para leva-la ao segundo turno. Depois, foi Chico Buarque de Holanda, que apoia a petista Dilma, a anunciar que gravaria sua solidariedade à campanha dela em propaganda na TV e no rádio. As peças publicitárias seriam uma demonstração de entusiasmo pela reeleição da presidente. Em seguida, Aécio divulgou com grande aporte no seu site os cumprimentos pelo aniversário de Milton Nascimento, de ralzes muito mineiras, com foto abraçado a ele. Mais recentemente, Lobão passou a se declarar aecista da primeira à última hora e começou a utilizar as redes sociais para propagar sua ardorosa preferência eleitoral pelo candidato tucano, ao ponto de prometer mudar-se do Brasil, caso Dilma venha a ser reeleger, como declarou publicamente. A tropa petista não perdeu tempo. Alardeou nas redes que ela é a única candidata capaz de promover a mudança do músico para onde ele quiser ir.



O governador reeleito Geraldo Alckmin (PSDB) não gosta de falar em seca, muito menos em se tratando do Sistema Cantareira, que abastece a cidade de São Paulo e dezenas de municípios próximos, ainda que mais de 80 cidades e 4 milhões de moradores estejam sendo duramente afetados pela penúria hídrica.

Até representantes da ONU têm reiterado que o problema não está apenas na falta de chuvas e que São Pedro não pode assumir sozinho a responsabilidade pelas caixas d'água vazias porque os investimentos nesse setor nos últimos anos não foram suficientes, mas o governador não concorda. Operando com menos de 4% de sua capacidade, o sistema dá

CARNE E OVO

Uma das mais contundentes e embaraçosas perguntas feitas por Aécio no debate promovido pela Rede Bandeirantes – se ela concorda que a população deva passar a consumir ovo para substituir a carne nas refeições e com isso conter a alta do produto e reduzir a pressão inflacionária – não ficou apenas nisso. O questionamento já corre solto na campanha virtual do candidato, mas os institutos de defesa do consumidor ainda não informaram se o preço da carne baixou nem se o hábito de trocar uma fonte de proteína pela outra foi adotado pelos consumidores. A contrapartida da rival consiste em cobrar do senador informações sobre as verbas publicitárias pagas pelo governo mineiro aos veículos de comunicação de sua propriedade, numa constatação de que os bombardeios entre um lado e outro só tendem a se intensificar.

LAVAGEM A SECO



alarmantes sinais de esgotamento, mas também não é bem assim que a Sabesp vê a questão.

O governador, pessoalmente, não fala em volume morto, mas

em "reserva técnica" para se referir ao segundo volume, também em vias de desaparecer em breve, caso as nuvens não colaborem. Como alternativa, ele propôs um novo acordo à população: economizar mais.

Além do desconto já vigente nas contas para quem gasta menos água, agora será também beneficiado o consumidor que conseguir fazer isso da melhor forma possível, de acordo com o percentual da economia. Entende-se, assim, que se o cidadão deixar de tomar banho, escovar os dentes, cozinhar e lavar suas roupas com maior afinco, terá um belo desconto na sua tarifa. E futuramente dispensará até os caminhões-pipas de sua vida cotidiana.

Marcos Fiori

Palestrante / Ator / Mestre sem Cerimônias

11 9.8258.2141
marcosfiori7@gmail.com

<http://superpalestras.blogspot.com.br>

www.mfiori.com.br

Profissional engajado em melhorar equipes de vendas e aumentar o encantamento vendedor/cliente. Conhecido por sua metodologia interativa e com uma pitada de humor já atendeu mais de 200 empresas em todo o Brasil. Além de palestrante é palhaço profissional e apresenta um show muito divertido chamado: **“Badjago Show”**, que vale a pena conferir!

<http://badjagoshow.blogspot.com.br>



Papa Francisco beatifica Paulo VI

Pontífice implementou reformas no Vaticano

O papa Francisco beatificou ontem o papa Paulo VI, concluindo a reunião extraordinária dos bispos sobre questões familiares que foi comparada às reformas do Concílio Vaticano II, que Paulo VI supervisionou na década de 1960.

Na missa para cerca de 70 mil pessoas, na Praça de São Pedro, Francisco destacou



Enfermeira espanhola pode estar curada

Pela primeira vez, Teresa Romero testou negativo para o vírus do ebola. Um segundo exame deve ser realizado nas próximas horas. Ela teria sido tratada com drogas experimentais e soro humano contendo anticorpos de sobreviventes da doença.



Tapeçaria com a imagem de Paulo VI é revelada durante sua missa de beatificação no Vaticano

des crescentes do nosso tempo e às condições de mudança da sociedade".

Com a beatificação, o pontífice mais conhecido pela conclusão das reformas do Concílio Vaticano II, ficou mais próximo da santificação.

Paulo VI foi eleito em 1963 para suceder ao popular papa

João XXIII. Durante o seu papado de 15 anos, foi responsável por implementar as reformas do Concílio Vaticano II e conduzir a Igreja ao longo dos anos da revolução sexual da década de 1960.

O Concílio Vaticano II abriu o caminho para a missa ser rezada em línguas locais, em vez de

em latim, pediu uma maior participação dos leigos na vida da Igreja e revolucionou as relações da Igreja com as pessoas de outras religiões. Paulo VI é talvez mais conhecido, porém, pela encíclica *Humanae Vitae*, de 1968, que consagrou a oposição da Igreja à contracepção artificial. (Agências)

Igreja não deve temer mudança, diz pontífice.

Além de beatificar Paulo VI, o papa Francisco encerrou ontem uma assembleia de bispos que revelou as profundas divisões sobre como tratar homossexuais e pessoas divorciadas, dizendo que a Igreja não deve temer mudanças e novos desafios.

"Deus não tem medo de coisas novas!", exclamou Francisco em sua homilia de domingo. "É por isso que ele está continuamente nos surpreendendo, abrindo nossos corações e nos guiando de maneira inesperada", acrescentou.

O encontro dos bispos, conhecido como sínodo, terminou na noite de sábado com um documento final que reverteu a aceitação histórica dos gays pela Igreja, um resultado que alguns progressistas veem como um retrocesso para o papa.

As questões permanecerão em discussão antes de mais uma reunião de bispos no próximo ano. (Agências)

A enfermeira espanhola que contraiu o vírus do ebola enquanto cuidava de dois padres infectados em um hospital de Madri, se tornando a primeira pessoa a se infectar fora da África Ocidental, parece ter se recuperado da doença, informou o governo da Espanha ontem.

Teresa Romero, de 44 anos, hospitalizada no começo do mês com febre alta e tratada em uma unidade isolada em um hospital adaptado para o caso no centro de Madri, testou negativo para o vírus ontem.

Geralmente, pacientes devem se submeter a um novo teste sanguíneo dentro de 72 horas para que o diagnóstico seja confirmado com precisão. O hospital, portanto, iria realizar um novo teste, disse o governo em comunicado.

A enfermeira foi tratada com soro humano contendo

anticorpos de portadores do vírus do ebola que sobreviveram à doença e outros medicamentos que a porta-voz do governo se recusou a revelar. Um deles era o antiviral experimental favipiravir, segundo apurou o jornal *El Mundo*.

"(Teresa) está espetacular, já se levanta, come praticamente de tudo e está muito, muito bem", disse a porta-voz da família da paciente, Teresa Mesa, e acrescentou que a enfermeira já se levanta e passeia pelo quarto, embora ainda fique cansada já que não faz mais uso de fornecimento de oxigênio.

Ela é a única pessoa, até agora, a ser diagnosticada com ebola na Espanha. Outras 15 pessoas que tiveram contato com Teresa, inclusive o seu marido, continuam no hospital sendo monitoradas. Essas pessoas não apresentam sintomas da doença, como febre,

observou o governo.

O ebola matou pelo menos 4.546 pessoas em países como Libéria, Serra Leoa e Guiné neste surto mais recente, informou a Organização Mundial da Saúde (OMS) na última sexta-feira.

EUA - Já a primeira enfermeira infectada pelo vírus do ebola nos Estados Unidos, Nina Pham, apresentou evolução, disse Anthony Fauci, diretor do Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas (NIAD), na sigla em inglês, ontem.

"(Ela) está bem, está muito estável, cômoda", disse ele em entrevista à rede CNN.

Fauci evitou garantir a recuperação, mas se mostrou otimista sobre Nina e disse que o risco de o ebola gerar uma epidemia nos EUA é mínimo.

Nina é uma das três pessoas hospitalizadas com ebola no país, todas elas em estado estável, segundo os médicos.

Outra enfermeira, Amber Joy Vinson, também deu positivo no exame do vírus.

As duas enfermeiras fizeram parte da equipe do hospital de Dallas que prestou atendimento a Thomas Eric Duncan, cidadão liberiano que contraiu a doença no país natal e morreu há cerca de duas semanas.

A terceira pessoa sob observação é Ashoka Mukpo, jornalista da rede NBC repatriado da Libéria após ser infectado.

Para evitar que mais agentes de saúde sejam contaminados com o vírus, o Pentágono anunciou a criação de uma equipe de apoio médico de 30 membros para dar assistência a hospitais no caso de uma crise de ebola no país.

A equipe será formada por enfermeiros intensivistas, médicos treinados em doenças infecciosas e treinadores de protocolos para lidar com esse tipo de doença. (Agências)



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA SAÚDE

DIVISÃO TÉCNICA DE SUPRIMENTOS, SMS-3

ABERTURA DE LICITAÇÕES

Encontram-se abertos no Gabinete, os seguintes pregões:

PREGOÃO ELETRÔNICO 330/2014-SMS.G, processo 2014-0.038.893-3, destinado à aquisição de **MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS**, para a Coordenação de Atenção Básica/Área Técnica de Assistência Farmacêutica, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregoão ocorrerá a partir das 9 horas do dia 30 de outubro de 2014, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, a cargo da 3ª Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGOÃO ELETRÔNICO 330/2014-SMS.G, processo 2014-0.343.087-2, destinado ao registro de preços para o fornecimento de **BONDAS DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL, CÔNVULVULA, DESCARTÁVEL E ESTÉRIL**, para a Divisão Técnica de Suprimentos, SMS-3/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregoão ocorrerá a partir das 9 horas do dia 3 de novembro de 2014, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, a cargo da 4ª Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGOÃO ELETRÔNICO 336/2014-SMS.G, processo 2014-0.170.436-7, destinado ao registro de preços para o fornecimento de **FRALDAS DESCARTÁVEIS ADULTO E INFANTIL**, para a Divisão Técnica de Suprimentos, SMS-3/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregoão ocorrerá a partir das 9h30min do dia 3 de novembro de 2014, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, a cargo da 1ª Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGOÃO ELETRÔNICO 323/2014-SMS.G, processo 2014-0.251.879-7, destinado ao registro de preços para o fornecimento de **DISPOSITIVO INTRAVENOSO PERIFÉRICO COM SISTEMA DE SEGURANÇA**, para a Divisão Técnica de Suprimentos, SMS-3/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregoão ocorrerá a partir das 9 horas do dia 4 de novembro de 2014, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, a cargo da 3ª Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGOÃO ELETRÔNICO 332/2014-SMS.G, processo 2014-0.196.758-9, destinado ao registro de preços para o fornecimento de **RECIPIENTES PARA MATERIAIS PERFURO CORTANTES - 3 E 7 LITROS**, para a Divisão Técnica de Suprimentos, SMS-3/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregoão ocorrerá a partir das 9 horas do dia 4 de novembro de 2014, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, a cargo da 2ª Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGOÃO ELETRÔNICO 331/2014-SMS.G, processo 2014-0.143.947-1, destinado ao registro de preços para o fornecimento de **SABONETE DE GLICERINA 90 GRAMAS**, para a Divisão Técnica de Suprimentos, SMS-3/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregoão ocorrerá a partir das 9 horas do dia 5 de novembro de 2014, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, a cargo da 4ª Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGOÃO ELETRÔNICO 333/2014-SMS.G, processo 2014-0.260.228-0, destinado ao registro de preços para o fornecimento de **CONJUNTO ODONTOLÓGICO COMPOSTO POR CADEIRA ODONTOLÓGICA, EQUIPO, UNIDADE AUXILIAR, REFLETOR E MÓDULO**, para a Coordenação de Atenção Básica/Área Técnica de Saúde Bucal, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregoão ocorrerá a partir das 9 horas do dia 13 de novembro de 2014, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, a cargo da 2ª Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal da Saúde.

RETIRODA DE EDITAIS

Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: <http://e-negociosidadaesp.prefeitura.sp.gov.br>; www.comprasnet.gov.br, quando pregoão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSR, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

DOCUMENTAÇÃO - PREGOÃO ELETRÔNICO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no Edital.



Após referendo de independência ter sido rejeitado, catalães pedem eleições regionais que podem beneficiar partidos mais radicais.

Mar de amarelo e vermelho

Milhares de catalães voltam às ruas para pedir eleições regionais antecipadas

Dezenas de milhares de catalães lotaram o centro de Barcelona, ontem, para pedir eleições regionais antecipadas, depois que os planos para realizar um referendo em 9 de novembro sobre a independência terem sido declarados ilegais pelo governo central.

Pessoas de camisetas amarelas carregavam a bandeira

da independência catalã e cartazes dizendo: "Agora é a hora" e "Estamos prontos".

Citando dados da polícia, o jornal *El País* informou que pelo menos 110 mil pessoas compareceram ao evento.

Alguns membros do movimento separatista querem que o líder da Catalunha, Artur Mas, convoque eleições regio-

nais antecipadas, uma medida que pode beneficiar o partido de independência mais radical, o ERC, um parceiro de coligação do partido CiU, de Mas.

"Presidente, convoque eleições, queremos votar nos próximos três meses. Queremos começar a primavera de 2015 com um novo Parlamento", declarou o chefe da Assem-

bleia Nacional Catalã pró-independência, Carme Forcadell, à multidão.

Mas disse na terça-feira que tinha abandonado os planos para realizar um referendo sobre a independência, mas que irá realizar uma "consulta aos cidadãos" com cédulas e urnas que, segundo ele, estaria dentro da lei. (Agências)

Para eles, carregar pedras é moleza.

Levantamento de pedras com mais de 320 quilos é tradição entre os bascos e virou até esporte. Assim como lançamento de fardos de feno e corte de lenha.

Dave Seminara
The New York Times

Eram 10 da manhã de uma quinta-feira ensolarada quando cheguei a um café em Leitza, um vilarejo basco em um vale verde e escarpado ao sul de San Sebastián, em busca de indicações de caminho. A barista e os dois clientes, dois homens idosos com as boinas tradicionais do País Basco, sabiam quem eu estava procurando antes mesmo de eu perguntar.

Iñaki Perurena é o Michael Jordan do harrijasotzaille, ou levantamento de pedra, um herri kirolak, ou esporte rural basco, que é parte fundamental da cultura basca há mais de 100 anos. E eu havia vindo a Leitza em busca de seu museu e jardim de esculturas dedicado ao esporte incomum.

"Vá ao açougue e fale com a irmã dele, Maria Jesus", afirmou a barista em espanhol, que é basicamente a segunda língua no País Basco.

Dentro do pequeno açougue da família, Maria Jesus deu um telefonema, enquanto eu observava uma parede cheia de fotos de Perurena e dos filhos levantando pedras gigantes. Minutos mais tarde ele apareceu, estendendo uma de suas mãos de urso para me cumprimentar.

ORIGENS

Depois de uma rodada de café com leite, observando a bela praça central em estilo alpino de Leitza, Perurena me contou sobre as origens utilitárias dos esportes rurais tradicionais do País Basco.

"Os esportes bascos vêm do trabalho que as pessoas faziam nas fazendas bascas e esse trabalho se transformou em esporte", afirmou.

Antes de minha primeira visita ao País Basco, eu me familiarizei com alguns dos elementos mais específicos da cultura basca: os pintxos (a versão basca das tapas), as sagardotegis (casas de cidras), obertsolaris (uma espécie de rap basco), o txokos (clubes gastronômicos onde geralmente só homens entram) e, naturalmente, a distinta língua basca, o Euskara, que muitos acreditam ser uma das línguas vivas mais antigas da Europa.

Mas eu estava especialmente fascinado pelo pequeno texto no meu guia de viagens que descrevia os peculiares esportes rurais do País Basco – corte de lenha, levantamento de fardos de feno, lançamento de fardos de feno, carregamento de latões de leite, abertura de buracos, levantamento de pedras e vários outros. E encontrei uma alma gêmea em David Lachiondo, professor-adjunto de Estudos Bascos da Universidade de Boise State.

"Os esportes rurais bascos são equivalentes ao rodeio nos EUA", afirmou, durante uma entrevista por telefone. "Esses esportes fazem parte integral da identidade basca".

Embora a pelota e, até certo grau, o jai alai, outro jogo inventado pelos bascos, estejam ganhando espaço, Perurena não respondeu quando perguntei pela primeira vez se o esporte dele continuava firme e forte.

"Tudo fará sentido quando você chegara Peru Harri", afirmou, referindo-se à fazenda centenária onde ele e os filhos construíram o museu do levantamento de pedra e um parque de esculturas.

A paisagem de Peru Harri é dominada por uma escultura



Estátua representa os carregadores de pedras em Peru Harri: fazenda centenária abriga um museu do levantamento de pedra e um parque de esculturas em homenagem ao esporte.

de 7,6 metros de altura exibindo um levantador com uma pedra enorme sobre os ombros. O atleta está cercado por uma série de esculturas impressionantes e surrealistas, incluindo a de um homem sendo atravessado por uma espada, outra de uma mão gigantesca e uma terceira de uma boina basca, em homenagem ao pai de Perurena, já falecido, que nunca sala de casa sem uma.

Os bascos, de acordo com Perurena, são muito espiritualizados e fortemente ligados à

terra. Ele apontou para quatro pedras com as palavras "água", "fogo", "terra" e "mãe terra", para ilustrar seu exemplo. Peru Harri, aberta ao público em 2009, também é uma propriedade rural funcional, com 70 cabeças de gado que fornecem carne para o açougue da família.

PINTURAS

Perurena comanda os passeios e cobra uma entrada de 4 euros, em dinheiro, que geralmente inclui o traslado até Leit-

za. Ele comprou a propriedade há 30 anos de uma família de nove filhos que vivia no lugar sem água encanada, eletricidade ou meio de transporte.

"Nada mudou por aqui durante séculos", afirmou. "Quando estávamos começando a construir, encontramos um machado que tinha mais de mil anos e, nos arredores, pinturas rupestres que dizem ter 25 mil anos de idade".

Perurena, de 57 anos, é açougueiro, estrela de novelas na TV basca, além de guia

Markel Redondo/The New York Times



Inaxio Perurena, competidor no levantamento de pedras e guardião da memória do esporte: força bruta.

turístico. Porém, é famoso nessa região por seus feitos no levantamento de pedras. E depois de assistir um filme de sua força sobre-humana no museu, é fácil entender o porquê. Nós vimos vídeos em que ele levantava pedras com mais de 320 quilos; outras imagens em que levantava uma outra de 270 quilos com uma mão; além de uma em que rolava uma pedra de 210 quilos em torno do pescoço 36 vezes em um minuto.

Ele nos contou que, certa vez, para celebrar o episódio número 1.700 de "Goenkale", a novela estrelada por ele, ele levantou uma pedra de 95 quilos 1.700 vezes em nove horas. "Como você se sentiu depois disso?", perguntei. "Bueno", respondeu. "Dava para ter feito mais".

ESPORTE

Enquanto nos mostrava a área, Perurena explicou que esportes como o levantamento de pedras, a corrida de barcos, o corte de lenha, a luta de ovelhas e outros desse tipo foram desenvolvidos e ganharam popularidade porque envolviam atividades do dia-a-dia que os agricultores e pescadores precisavam superar para ganhar a vida.

O levantamento de pedras se transformou em esporte nos últimos cem anos, aproximadamente, porque as pro-

priedades rurais bascas costumam ser rochosas, e os agricultores precisavam mover pedras enormes para trabalhar a terra.

Atualmente, os visitantes podem aprender sobre os esportes rurais bascos na fazenda Peru Harri e vê-los ao vivo durante os festivais municipais em homenagem aos santos padroeiros que acontecem em toda a região basca.

Alguns dos mais conhecidos são o Festival da Virgem Branca, em Vitória, no início de agosto, a Semana Grande, em San Sebastián e Bilbao, em meados ao fim de agosto, e Bayonne no fim de julho.

Os americanos podem assistir aos esportes nos festivais bascos de Chino e Bakersfield, na Califórnia, e em Elko, em Nevada.

Perurena nos contou que ainda treina todos os dias, mas já não compete mais, em função da artrite e de diversas outras doenças. "Depois de 40 anos levantando pedras pesadas, o corpo acaba pagando a conta", afirmou.

Seu filho mais velho, Inaxio, de 29 anos, ainda compete em nível profissional, mas nunca conseguiu bater os recordes do pai.

"Os jornalistas perguntam desde que ele tinha cinco anos quando ele vai quebrar os meus recordes", lamentou Perurena. "Isso não é justo".

FUTURO

Perurena nos contou que criou o museu para ajudar a apresentar seu esporte para o mundo. Mas quando perguntei se o esporte ainda existiria daqui a 100 anos, Saioa Martija González, a namorada do filho mais novo, que estava interpretando a entrevista, não quis traduzir a pergunta.

"Eu não acho que o esporte vai continuar a existir", afirmou. "Os jovens não o praticam mais".

Lachiondo havia me dito a mesma coisa, mas quando Martija González transmitiu a pergunta a Perurena, sua resposta foi inequívoca.

"Se o povo basco sobreviver, e a cultura basca resistir, o esporte continuará vivo", afirmou, "especialmente se mais pessoas começarem a se interessar por ele".



Visitantes experimentam a sensação de levantar pedras durante passeio ao museu do esporte basco

Depois de 40 anos levantando pedras pesadas, o corpo acaba pagando a conta.

IÑAKI PERURENA,
CARREGADOR DE PEDRAS

PARTICULARES

Guarulhos tem por volta de 300 estabelecimentos de ensino particulares.

SVC



André de Almeida

Professores, coordenadores e mantenedores de escolas particulares de Guarulhos, na Grande São Paulo, têm agora a oportunidade de participar de um evento que promete gerar novos negócios, mostrar produtos e serviços inéditos e fortalecer o segmento de educação na cidade. Trata-se da 1ª Feira Escolar de Guarulhos, que acontece quinta-feira no Centro Internacional de Eventos (antiga fábrica da Phillips).

A Escolar é promovida pela Associação Comercial e Empresarial (ACE) da cidade em parceria com a Associação das Escolas Particulares de Guarulhos (AEG) e a rede de lojas Nipon, que duas unidades no município. Até 2013, por oito anos consecutivos, foi realizada a Feira da Nipon, onde profissionais da educação – principalmente professores – podiam conferir e testar as novidades do setor diretor dos fabricantes.

"Com a Feira Escolar, ampliamos a participação para diretores, mantenedores e coordenadores de escolas. Os visitantes poderão conhecer produtos e prestadores de serviços que atuam no setor, como empresas de transporte, de passeios, mobiliários, máquinas, equipamentos de informática, banners e adesivos, entre outros", afirmou Júnior Garcia, presidente da AEG e proprietário do Colégio Júlio Mesquita.

APROXIMAÇÃO

Atualmente, segundo dados fornecidos pelo presidente da AEG, Guarulhos possui em torno de 300 estabelecimentos de ensino particulares, sendo que 60 deles são associados à entidade. "A feira proporcionará uma aproximação maior entre as escolas, que, por sua vez, poderão negociar compras em conjunto, por exemplo, barateando custos e fortalecendo o setor", disse Garcia.

Para os empreendedores, um dos maiores desafios enfrentados pelo setor é a alta carga tributária que incide nos artigos escolares. De acordo com dados do Institu-

to Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), as canetas, por exemplo, podem ter tributos de até 47%. Itens como apontador e borracha escolar, 43%, lápis e caderno universitário, 35%.

"Em um país onde os governantes cansam de afirmar que educação é prioridade, torna-se no mínimo contraditório, se não um absurdo, convivermos com a elevada carga tributária que incide sobre os materiais escolares", afirmou Rubens Passos, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares (Abfia). Para o dirigente, outro grande desafio do setor é acabar com os produtos de baixa qualidade ou de procedência duvidosa.

ESTRUTURA

A 1ª Feira Escolar de Guarulhos terá 55 estandes em dois setores. Um será ocupado por 25 fabricantes de produtos como papéis, régua, lápis e canetas, entre outros itens, e por oficinas interativas e didáticas. "Nessa área os professores poderão testar o material, dando aos fabricantes uma opinião de quem realmente usará os produtos na sua rotina diária", explicou Edgar Savaki, sócio-proprietário da Nipon. O outro espaço, com 30 estandes, será ocupado pelos prestadores de serviços.

Segundo o presidente da ACE, Jorge Taiar, a Feira Escolar é resultado de um trabalho desenvolvido pelo Programa Empreender-Guarulhos. "O evento é uma ideia do Núcleo de Escolas Particulares. Os empresários do setor, pelo projeto, se uniram em torno de uma causa comum e viram a importância de, juntos, fortalecerem o segmento em nosso município", afirmou. "Sem sombra de dúvida, a feira será um sucesso", concluiu o dirigente.

O Centro Internacional de Eventos fica na rua João Cavallari, 83, Vila Hermínia, bem ao lado da via Dutra. A Feira Escolar estará aberta das 16h às 22h. Mais informações pelo telefone 2475-2209.



Foto: Divulgação



Edgar Savaki, empresário do setor de papelaria, e Jorge Taiar, presidente da associação comercial da cidade.



Impostômetro em Guarulhos



O contribuinte guarulhense que passar em frente à Casa do Empreendedor – sede da Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos (ACE) – saberá corretamente, partir de agora, o valor dos impostos pagos este ano para dos governos federal, estadual e municipal. A entidade inaugurou este mês o Impostômetro, painel eletrônico que pretende conscientizar a população quanto à alta carga tributária.

A instalação do Impostômetro em Guarulhos era um anseio dos dirigentes da ACE, que queriam levar para o município o projeto iniciado pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP), em 2005. O painel guarulhense mostrará em tempo real o valor de impostos pagos pelos contribuintes da cidade, o placar nacional e as ações da entidade.

De acordo com o presidente da ACE, Jorge Taiar, o lançamento do painel não tem conotação

política, mas de conscientização. "Não somos contra nenhum governo. Somos independentes. O que queremos é conscientizar os contribuintes sobre a arrecadação de impostos. Não somos contra o pagamento de tributos, mas queremos provocar uma discussão sadia sobre a aplicação dos recursos pelo poder público em prol da população", ressaltou. O Impostômetro fica na avenida João Bernardo Medeiros, 278, Bom Clima.

Associação lança campanha de Natal

A Associação Comercial e Empresarial (ACE) de Guarulhos já começou a trabalhar na campanha para fomentar o comércio da cidade na sua melhor data, o Natal. Neste ano, a ação premiará um consumidor com um carro zero quilômetro. Além do automóvel, serão sorteadas uma motocicleta novinha e uma TV LCD, de 40 polegadas.

Os associados já podem reservar o kit da campanha, que terá dois cartões e 200 cupons com dado alfanumérico para ser cadastrado em site específico. "Já solicitamos a autorização junto à Caixa Econômica Federal. A ação certamente cumprirá seu objetivo de fomentar o comércio da Guarulhos num ano tão difícil", disse Jorge Taiar, presidente da ACE. O valor do kit é de R\$ 120. Mais informações podem ser obtidas no telefone 2137-9304.



André de Almeida

Tradicionalmente, o empresário brasileiro não é apenas promotor do desenvolvimento do País, mas se constitui em um dos principais agentes de mudanças, permitindo manter o crescimento da economia e o aumento do bem-estar da população. Sua tarefa não é simples, já que, além de enfrentar os desafios e as incertezas do mercado, é preciso lutar contra a burocracia e a alta carga tributária, entre outros entraves.

Com o objetivo de homenagear os empreendedores que conseguiram superar dificuldades e se destacaram em seus ramos de atividade no ano passado, as distritais Centro-Sul (antiga Jabaquara) e Sudeste da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) promoveram a 8ª edição do Prêmio Destaques Empresariais Zona Sul. A cerimônia aconteceu no último dia 14 no teatro do Sesc Vila Mariana.

Na abertura da cerimônia de premiação, o presidente da ACSP e da Facesp, Rogério

Amato, parabenizou os empresários homenageados. "É sempre revigorante poderemos celebrar os empreendedores que, entre tantos outros, fazem com que a gente acredite que as coisas possam ser diferentes", afirmou. "É preciso acreditar nos nossos valores. A ACSP não tem partido. A entidade tem um lado, que é o lado do empreendedor, da livre iniciativa, da liberdade de empreender e do respeito aos contratos", completou Amato.

PREMIADOS

Foram dez os empresários homenageados, cinco por cada uma das distritais. Eles receberam os prêmios das mãos dos superintendentes das distritais, do presidente Rogério Amato e do vice-presidente da ACSP e coordenador institucional das Sedes Distritais, Roberto Mateus Ordine.

Pela Distrital Centro-Sul, foram premiados Carlos José Berzoti, da Condoval Administradora Imobiliária; Loraine Granello, do restaurante Fundo de Quintal; Marisa Araújo, da Prodetech; Nilton Alves de

Oliveira, da Revistas Em Condomínio; e Sandra Regina Roque, da Sartoria Roque.

Na opinião do superintendente da Distrital Centro-Sul, Eurico Mattos, os homenageados demonstraram coragem, capacidade e determinação ao assumir desafios, contribuindo assim para a construção de um Brasil melhor. "Vocês merecem ser reconhecidos e premiados, já que colaboram na geração de emprego e renda, superando dificuldades e contribuindo para uma concorrência sadia e benéfica para o consumidor", apontou o dirigente.

Os cinco premiados pela Distrital Sudeste foram: Francisco Peroni, da Asplan; Jesus Ropero Ramirez da Yázigi; José Márcia Rodrigues, da Editora de Projetos Médicos (EPM); José Maria Chapina Alcazar, da Seteco Consultoria Contábil; além dos irmãos Carlos e Valfrido Krieger, do restaurante Windhuk. "Que a homenagem lhes sirva de motivação para que continuem lutando por um Brasil melhor. Parabéns a todos", afirmou o superintendente da Distrital Sudeste, Valdir Garcia Vidal.

Empreendedor: um agente de mudanças.

Os dez empreendedores que ganharam a 8ª edição do Prêmio Destaques Empresariais Zona Sul, com dirigentes da ACSP e das distritais.

da". Sobre o futuro, o empresário assegura que o segmento tem muito a crescer e que, neste momento, a família está preparando a empresa para um processo de sucessão. "Eu quero que a Seteco continue no mercado por mais uns 100 anos", concluiu.

CÍRCULO

Entre os homenageados, os sentimentos comuns eram de orgulho e satisfação. A maioria deles começou suas empresas de forma modesta e, aos poucos, foram superando as dificuldades com trabalho e perseverança. A Seteco Consultoria Contábil, por exemplo, começou a funcionar na sala da casa de José Maria Chapina Alcazar. Hoje, 42 anos depois, a empresa

tem 150 colaboradores.

A Seteco foi uma das primeiras empresas de contabilidade a informatizar processos, em todos os processos, e praticamente eliminar o uso do papel. "Além disso, nós procuramos investir em educação continuada, tornando-nos formadores de opinião", destacou Chapina.

Mas, segundo o empresário, há uma grande dívida e participação dos clientes. "Sem eles, não seríamos na-



Detector de Materiais Bosch
Com ele, você sempre fura no local certo!
Detecta materiais ferrosos e não ferrosos.



Mecedor Bosch
Máxima precisão e funcionalidade



Nível GRL
Bosch Martelo Bat
Bosch Serra Circ



Demolidor Bosch
Em 8 horas pode quebrar
13 toneladas de concreto.
Possui sistema que reduz
a vibração e trava de segurança.

pizzimenti.com.br vendas@pizzi.com.br
Rua Carneiro Leão, 143 - Brás - São Paulo/SP



A cerimônia de entrega dos prêmios aconteceu semana passada no teatro do Sesc Vila Mariana.

GIR
Agendas da Associação
e das distritais

Quarta

■ Sudoeste - Às 19h30, homenagem aos policiais e Figura Símbolo da Região Sudoeste. Auditório da Distrital Sudoeste, rua Alvarenga, 591, Butantã. Informações e inscrições: 3032-6101/3032-8878 ou dsudoeste@acsp.com.br

Quinta

■ Sul - Das 9h30 às 11h30, palestra "Sebrae - SP Responde: Como contratar temporários para o Natal". Auditório da Distrital Sul, avenida Mario Lopes Leão, 406, Santo Amaro.
■ Workshop - Das 14h às

18h, workshop "Diretiva RoHS e Marca CE", com coordenação de José Cândido Senna, com o objetivo de analisar e discutir os procedimentos para atender as disposições da Diretiva (Lei) 2011/65/EU de Restrictions of Hazardous Substances (RoHS), relacionadas à presença de metais pesados e retardantes de chama, permitindo que produtos elétricos e eletrônicos tenham acesso a mercados externos, em especial de países da UE. O evento é voltado para profissionais e dirigentes de empresas exportadoras e de produtoras de itens com potencial de exportação. Entre os tópicos: categorias de equipamentos, ferramentas e instrumentos abrangidos pela Diretiva;

características de substâncias perigosas: cádmio, chumbo, cromo e mercúrio; características de retardantes de chama: polibromobifenil (PBB) e polibromodifeniléter (PBDE); documentos e controles de bens e de seus processos produtivos; certificação de Sistema IECQ e Certificação de Produto INMETRO; requisitos técnicos de exportação para a UE e a Marcação CE. O valor é de R\$ 170 por participante de empresa filiada às entidades que promovem e apoiam o evento e R\$ 220 por participante de empresa não-filiada. Realização: Ceciex, Facesp, SPChamber, ACSP, com apoio de Contrader, IPT, Progeg, Abiquim e Abinee. Na ACSP, rua Boa Vista, 51, 9º andar, Plenária.



BRASILEIRÃO, 31ª RODADA: NOVE JOGOS NO SÁBADO, UM NA SEGUNDA-FEIRA

BOM PARA CORINTHIANS E SÃO PAULO

Roberto Benevides

No ano passado, a classificação do Campeonato Brasileiro ao final da 29ª rodada era a seguinte:
1ª - Cruzeiro
2ª - Grêmio
3ª - Atlético-PR
4ª - Botafogo
Nove rodadas depois, o Brasileiro acabou assim:
1ª - Cruzeiro
2ª - Grêmio
3ª - Atlético-PR
4ª - Botafogo

É claro que nem sempre a bola rola tão logicamente na reta final da mais importante competição entre clubes do futebol brasileiro. O normal é que aconteça algum troca-troca nas últimas rodadas. Pode acontecer, até mesmo, uma reviravolta sensacional, como a protagonizada pelo Flamengo em 2009.

A 29ª rodada daquela temporada encerrou-se com o Fla em quinto lugar, com 47 pontos, a sete do líder Palmeiras. Entre os dois, estavam São Paulo, com 49; Internacional, com 48; e Atlético-MG, também com 47. Nove rodadas depois, o Flamengo conquistou o título, com 67 pontos; o Inter foi o vice-campeão, com 65; o São Paulo, também com 65, ficou em terceiro lugar; o Cruzeiro conseguiu o quarto, com 62; e o Palmeiras, quinto colocado, com os mesmos 62 pontos, não salvou sequer a quarta vaga na Libertadores de 2010.



Jaleison Gouveia/EC

A vitória por 2 a 1 sobre o Inter, com gols de **Guerrero e Gil**, devolve confiança ao Corinthians na briga por uma vaga na Libertadores

te viveu na quarta", reconheceu o peruano Guerrero em referência à derrota por 4 a 1 para o Atlético Mineiro que tirou os corinthianos da Copa do Brasil. "Mostramos novamente que temos um time grande".

Embora já não alimente ilusões em relação ao título brasileiro, o Corinthians ficou bem na briga por uma vaga na Libertadores de 2015, a apenas um ponto do Atlético-MG e do Internacional, quarto e terceiro colocados, e a três do São Paulo, segundo. Só não pode tropeçar na quarta-feira diante da Vitória, 16ª, como tem sido frequente nos jogos contra os últimos do Brasileiro. O jogo será em Curitiba. Portanto, em terreno neutro.

Um pouco mais difícil é a missão do São Paulo, que irá a Chapecó enfrentar a Chapecoense. Os anfitriões estão um degrau acima da Vitória na tabela e, em casa, não perdem há sete jogos. No primeiro turno, venceram os são-paulinos por 1 a 0 no Morumbi.

O São Paulo que se cuida, portanto, se quiser continuar na briga difícil pelo caneco.

O passado tem, pois, exemplos que podem animar todas as torcidas. Todas, é um exagero. Pelo que se viu em 2009, no entanto, pelo menos os são-paulinos ainda devem manter alguma esperança na conquista do caneco em 2014. Afinal, se o Flamengo recuperou naquele ano os sete pontos que o separavam do líder e se sagrou campeão, por que o São Paulo não pode repetir a façanha? Fácil não é, mas impossível

também não - como prova o precedente histórico. "Tudo pode acontecer", fez questão de lembrar Muricy Ramalho após os 2 a 1 de sábado sobre o Bahia. Quase sempre realista, o técnico tricolor justificou o fio de esperança: "Os times oscilam bastante, embora a gente sempre lembre que o Cruzeiro erra pouco porque é o mais preparado e vem há dois anos trazendo peças importantes. Isso é o segredo do time campeão. Tudo

é possível, no entanto. Temos de fazer a nossa parte e esquecer os outros".

Tanto é possível sonhar que o Cruzeiro voltou a sofrer no domingo para vencer a Vitória em Salvador por 1 a 0, graças a um gol do zagueiro Dedé, que vinha nadando em maré de muitos e surpreendentes erros, mas se reabilitou com a torcida ao garantir a vitória a apenas nove minutos do final do jogo.

O resultado obtido fora de casa foi o suficiente para manter a boa folga da líder, ajudado pelo tropeço do Internacional em Porto Alegre diante do Corinthians que só tinha acumulado decepções nos últimos dias. A vitória por 2 a 1, com gols de Guerrero e Gil e grandes defesas de Cássio, mostrou que o Corinthians mantém vivo o poder de recuperação: "Não estávamos cansados de corpo, mas sim de cabeça, por tudo que a gen-

ALEGRIA SÓ EM CAMPO

Walter Siskora/EC

O Palmeiras chegou a dar em campo a impressão de que compensaria, ainda que em proporção insignificante, a dor pela morte de seu torcedor Leonardo da Mata Santos com a alegria de emplacar, no Pacaembu, a quarta vitória consecutiva neste Brasileirão e, consequentemente, o adeus definitivo à turma do Z-4. O domínio territorial e a maior posse de bola no primeiro tempo de nada valeram, porém, diante da criatividade do meia Lucas Lima e do talento para marcar gols dos garotos Geuvânio, 22 anos, e Gabriel, o Gabigol, que acabou de fazer 18. Aos 38 minutos, Geuvânio aproveitou lançamento de Lucas Lima e fez 1 a 0 para o Santos. Três minutos depois, Gabriel finalizou jogada iniciada pelo meia e fez 2 a 0. Na volta para o segundo tempo, com o Palmeiras ainda atordoado, Geuvânio tocou a bola para Gabriel marcar o terceiro gol logo aos 3 minutos. Os novos meninos da Vila, reverenciados por Robinha com um abraço em Gabriel ao festejar o gol e com muitos elogios a Geuvânio depois do jogo, continuam na briga para disputar a Libertadores de 2015. Estão a cinco pontos da vaga. A torcida do Palmeiras não saiu decepcionada do Pacaembu. Pode comemorar o bom primeiro tempo, outra boa atuação de Valdivia, o 14º gol de Henrique, novo artilheiro do Brasileirão. O time entrou em campo abalado pela morte de Leonardo, 21 anos, atropelado após uma briga entre palmeirenses e santistas na Via Anchieta. Fora de campo, o futebol brasileiro é cada vez mais um caso de polícia.

DE NOVO, A SELEÇÃO CONTRA OS MELHORES TIMES DO BRASIL

Vai começar tudo outra vez: na quinta-feira, 23, o técnico Dunga anunciará os convocados para a Seleção Brasileira que jogará mais dois amistosos em novembro: com a Turquia no dia 12 em Istambul e com a Áustria no dia 18 em Viena. A CBF ainda não sabe se os jogadores que atuam no Brasil embarcarão para a Europa no dia 9, quando serão disputados sete jogos da 33ª rodada do Brasileirão, ou no dia 10. Certo é que os convocados não terão como jogar por seus times na 34ª rodada, marcada para o dia 16, e serão obrigados a injustificável sacrifício para atuar na 35ª, toda ela disputada no dia 19. Além disso, a primeira partida das finais da Copa do Brasil está marcada para 12 de novembro. Dos quatro times que antes disputarão as semifinais, somente o Flamengo não teve nenhum jogador convocado por Dunga para os amistosos contra a Argentina e o Japão.

Diego Tardelli, do Atlético-MG; Everton Ribeiro, do Cruzeiro; e Robinho, do Santos, foram à Ásia e muito provavelmente irão à Europa. Parece brincadeira que, no profissionalismo ainda que canhestro de nossos dias, a CBF desfalesque os times nas rodadas mais importantes do Campeonato Brasileiro e nos jogos decisivos da Copa do Brasil para fazer amistosos a preços fixos, embora altamente lucrativos para a Pitch. A empresa explora todos os direitos comerciais dos jogos que impinge à Seleção no horário e nos campos que lhe são mais convenientes. A Pitch, inglesa, terceiriza o contrato que a CBF assinou com a empresa árabe ISE transferindo-lhe até 2022 o direito de organizar todas as amistosas da Seleção Brasileira. AISE está na lista de empresas suspeitas de ter comprado votos de delegados da Fifa para a escolha do Catar como sede da Copa do Mundo de 2022.

ASSIM CAMINHA O BRASILEIRÃO 2014

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	
1ª	Cruzeiro	59	29	18	5	6	52	30	22
2ª	São Paulo	52	29	15	7	7	47	35	12
3ª	Internacional	50	29	15	5	9	39	30	9
4ª	Atlético-MG	50	29	14	8	7	38	29	9
5ª	Corinthians	49	29	13	10	6	35	20	15
6ª	Grêmio	47	29	13	8	8	24	17	7
7ª	Santos	45	29	13	6	10	36	27	9
8ª	Fluminense	45	29	12	9	8	46	30	16
9ª	Goiás	38	29	10	8	11	29	28	1
10ª	Atlético-PR	37	29	10	7	12	33	36	-3
11ª	Flamengo	37	29	10	7	12	28	35	-6
12ª	Sport	37	29	10	7	12	23	36	-13
13ª	Figueirense	35	29	10	5	14	29	40	-11
14ª	Palmeiras	34	29	10	4	15	29	45	-16
15ª	Chapecoense	34	29	9	7	13	29	32	-3
16ª	Vitória	31	29	8	7	14	30	40	-10
17ª	Botafogo	30	29	8	6	15	28	35	-7
18ª	Bahia	30	29	7	9	13	24	29	-5
19ª	Criciúma	30	29	7	9	13	21	38	-17
20ª	Coritiba	29	29	7	8	14	26	35	-9

ULTIMOS JOGOS

Cruzeiro	0 a 0	Grêmio
Fluminense	4 x 2	Coritiba
São Paulo	2 x 1	Raí
Atlético-MG	1 x 0	Chapecoense
Atlético-PR	2 x 1	Flamengo
Palmeiras	1 x 3	Santos
Internacional	1 x 2	Corinthians
Figueirense	4 x 0	Coritiba
Vitória	0 x 1	Cruzeiro
Botafogo	1 x 1	Sport

PRÓXIMOS JOGOS

Bahia	x	Atlético-MG
Coritiba	x	Atlético-PR
Cruzeiro	x	Palmeiras
Corinthians	x	Vitória
Flamengo	x	Internacional
Coritiba	x	Botafogo
Grêmio	x	Figueirense
Santos	x	Fluminense
Chapecoense	x	São Paulo
Sport	x	Goiás

ARTILHEIRO

Henrique Ferreira

21 gols

LIBERTADORES

Repatriamento

P Pontos
D Derrotas

J Jogos
GP Gols pró
GC Gols contra

V Vitórias
E Empates
S Saldos de gols

TOQUE RÁPIDO

Em queda nas últimas rodadas do Brasileirão, o Sport reforçou a comissão técnica com um motivador Paulo Soriani, ex-atacante do FM da Rio que trabalhou como consultor no filme **Tropa de Elite**. O jogo o estreou com uma palestra de uma hora para os jogadores que, no domingo, empatarem contra Botafogo por 1 a 1.

No Sérvia B, a Panagouva, que competava no sábado o 1º jogo seguiu sem vitória ao perder em casa diante do Partizan por 3 a 0. O campeonato há duas semanas o **hipnólogo** Oslimar Tesser De la pava cá, a lusa perdeu os três jogos que disputou, levou sete gols e fez um só.

No sábado, dia 18, os Nigermistas escolheram **Romildo Bolzan Jr.** para suceder a Fábio Lima na presidência do clube.

Marcado na Toque **Rápido** da semana passada que anunciou para este sábado, dia 18, o sorteio dos jogos do **Mundial de Clubes** da Fifa, a ser disputado no Marrocos de 10 a 20 de dezembro. Clássicos aparecerão no sábado anterior: Audax e City da Nova Zelândia, e Magreb de Tânger, do Marrocos, terão a abertura do torneio, classificando-se o vencedor para a quarta de final.

Os representantes da Ásia e da África, que serão definidos apenas em novembro, e o Cruz Azul, campeão da Concacaf, completarão as **quartas**.

Real Madrid, campeão Europeu, e San Lorenzo, campeão sul-americano, estarão diretamente nas **semifinais**.



Sara Kishinev/NTV



TEATRO

A vida nem sempre é um cabaré

Michael Schulman, NYT

Não faz muito tempo, no Studio 54, em Nova York, Alan Cumming apareceu à porta de seu camarim de toalha, depois do banho que removeu a maquiagem corporal que usa em *Cabare*. O espetáculo tinha acabado, mas a noite estava só começando. Era uma quarta-feira. Havia vários buquês de flores secas pendurados de cabeça para baixo nas paredes amarelas e Cumming regou o alecrim e a papoula que estavam na janela. Na porta do banheiro, uma homenagem a Ho-

tegrantes da Companhia de Dança Martha Graham e o reverendo Jakob Hero, que também é militante gay.

Há vários meses, Cumming transformou seu camarim em uma verdadeira after-party recheada de celebridades. Registrado no Instagram do ator, muitas vezes fora de foco, o lounge improvisado atende pelo nome de Club Cumming e oferece não só copos e guardanapos de marca, como um neon combinando, além do patrocínio da Campari América, que é quem fornece as bebidas de graça. Enquanto os convidados iam chegando, sua camareira de anos, Kimberly Mark, servia caldo em copos de papel (seu motorista, Carmine Lucariello, faz as vezes de porteiro).

"Quarta é a noite da sapa", o ator me explica. Toda semana ele prepara um caldo diferente.

As reuniões noturnas são a maneira perfeita de "esticar" o papel de Cumming como o mestre de cerimônias pansexual em *Cabare*, um Tony no mesmo papel, em 1998, ele volta a encarnar o personagem no remake de Sam Men-

des, 16 anos mais velho, mas nem um pouco menos anárquico.

Entretanto, há um lado mais sério no ator de 49 anos, que seus fãs (e convidados) talvez não conheçam. Como revelou no livro de memórias *Not My Father's Son*, Cumming viveu anos à sombra do pai — ou, pelo menos, do homem que pensava ser seu pai. Hoje, quando é o destaque das reuniões noturnas que oferece no Studio 54, finalmente pode dizer que superou a ressaca medonha que foi sua infância. O ano de 2010 foi bom para o que Cumming define como "revelações que servem de inspiração".

Tudo começou quando concordou em participar da série da BBC *Do You Think You Are?*, que revela os ancestrais das celebridades. Na verdade o fez porque tinha curiosidade para saber mais sobre o avô materno, Thomas Darling, que morreu em um "acidente com arma" misterioso quando trabalhava como policial, na Malásia, depois da Segunda Guerra Mundial. Três dias antes das filmagens para a TV, recebeu um telefonema do irmão mais velho, Tom, em pânico: "Preciso muito conversar contigo, Alan", disse. Horas depois, os dois se viram em Londres. E aí começou a surgir a novidade: Tom tinha recebido uma ligação do pai, Alex Cumming, há dias, com quem tinha pouco contato.

"Ele me pediu para lhe dizer que você não é filho dele", disparou.

"Tive a nítida impressão de que meu coração ia explodir", comentou Alan, em uma entrevista que concedeu em Manhattan. E soube

que, durante anos, o velho Cumming manteve a convicção de que a mãe de Alan havia dormido com outro homem durante uma festa, em 1964, quando ficou sabendo do programa, quis poupar o rapaz do constrangimento de descobrir a verdade na frente das câmeras. Para o ator, a revelação — na qual ele nem sabia se deveria acreditar — o colocou em um terreno perigoso em termos emocionais. Lembra de que, quando pequeno, o pai sempre lhe abusara, física e psicologicamente. Alex Cumming era o guarda florestal responsável pela propriedade pública em que a família vivia, perto de Carnoustie, no litoral leste da Escócia, e virava mexe dava tarefas vagas ou literalmente impossíveis de serem realizadas ao filho, para depois humilhá-lo e bater nele quando o garoto não conseguia realizá-las.

Seus pais se separaram quando Alan tinha 20 anos e cursava o último ano da faculdade de interpretação, em Glasgow. Quase 10 anos depois, teve o que chama de colapso nervoso, quando sua carreira estava começando a decolar e viajava pela Inglaterra como Hamlet, ao mesmo tempo em que ensaiava para *Cabare* e se preparava para rodar *Três Amigos e Uma Traição* — mas deixou de se alimentar e a relação com a mulher, com quem estava casado há 7 anos, começou a desmoronar (na época, ele se identificava como bissexual).

Depois de passar por um tratamento intenso de psicoterapia, percebeu que sua infância trau-

mática era a raiz de todos os seus problemas — e, sozinho de Tom, voltou à casa do pai para cobrá-lo por toda a agressão sofrida, na esperança de recuperar a relação.

Passaram-se 16 anos até Cumming voltar a falar com ele, depois da revelação bombástica de que talvez não tivessem relação nenhuma. E a ideia de que talvez tivesse um pai novo e melhor em algum lugar enchia Alan de esperança.

"Querida tanto que fosse verdade", ele confessou.

A possibilidade, porém, estava "marcada pelo aborrecimento e a tenebrosidade" — afinal, se fosse verdade, teria que confrontar a mãe, a quem continuava chegando; senão, seu pai era mais perturbado do que imaginava.

Cumming e o irmão fizeram o teste de DNA para saber se compartilhavam do mesmo cromossomo Y — e enquanto aguardavam

Rory Lombard/NTV

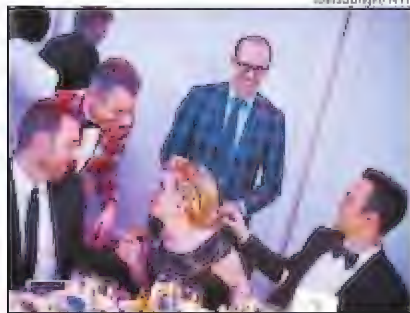


o resultado, ansiosos, ele rodou *Who Do You Think You Are?*, que revelou a verdade perturbadora sobre o destino do avô: Thomas Darling sofria do transtorno do estresse pós-traumático como consequência da guerra e morreu na Malásia fazendo roleta russa.

Finalmente, Alan conseguiu passar seus sentimentos e pensamentos para o papel — e o resultado é *Not My Father's Son*, que amarrará "o grande nó" de 2010 com as lembranças da violência do pai. Até o título ("Não Sou Filho do Meu Pai") tem dupla conotação: mesmo depois do resultado do teste de DNA (não vamos contar o resultado), Cumming enfrentou a difícil tarefa de exorcizar Alex Cumming, que morreu poucos meses depois.

"Tive de saber deixá-lo partir."

Para quem conhece Cumming do palco e do cinema, os detalhes de sua juventude sofrida são uma verdadeira choque, uma vez que, ao longo da carreira, ele sempre se colocou como um símbolo desbocado da contracultura, exibindo os bicos dos peitos pintados em *Cabare* ou vendendo produtos de banho de nomes duvidosos. Embora seja mais conhecido pelo público como o político Eli Gold de *The God Wife*, é na música que liberta seus instintos. "Eu sobrevivi porque conseguia me desligar completamente das coisas e acho que atuar é bem isso, a concentração apenas no momento presente", resume. E conclui: "Escolhi ficar na luz, mas tive de passar pela escuridão".



ney, a collie-shepherd que pertencia a ele e ao marido, o ilustrador Grant Shaffer, já falecido. Minutos depois ele reapareceu, de camiseta justa e calça cargo, para cumprimentar Michelle Williams, que parou para falar oi com o amigo, Zach Braff, e a filha de oito anos, Matilda Ledger. "Nossa, olha que linda! Você veio me mostrar seu pijaminha, é?", disse ele, abaixando-se para falar com a menina.

Logo depois outras pessoas foram chegando, incluindo dois in-

CD

Atemporal e contemporâneo

Aquiles Rique Reis

Para compor as canções de *O Tempo e o Branco* (Independente), seu sexto disco, a mineira Consuelo de Paula buscou inspiração na obra de Cecília Meireles.

No álbum foram gravadas treze canções, todas com letras de Consuelo, bem como são dela duas das treze melodias. Quem assina as outras onze melodias é Rubens Nogueira, seu parceiro, morto em 2012. Difícilmente uma fonte poética poderia ter tido tanta valia.

Ao conceber o projeto, Consuelo trouxe para si a responsabilidade de roteirizá-lo, produzi-lo e dirigí-lo artisticamente. A concepção instrumental, límpida e ao

mesmo tempo intensa, conta apenas com o acordeão de Toninho Ferragutti, ele que também escreveu os arranjos, e com a viola caipira e o violão de Neymar Dias, também ele arranjador — som claramente resultante da presença inspiradora de Cecília.

Ainda que com a sonoridade instrumental restrita aos três já nomeados acima, as levadas diversificadas a rebatam, num CD musicalmente rico. Há momentos comoventes. Consuelo canta parecendo estar certa de que está al-

Em *O Tempo e o Branco*, a poe-

sia, feita a lágrima que desce dos olhos sem pedir licença, pulsa absoluta em cada sílaba de cada palavra de cada verso. Consuelo de Paula, com sua voz nasalada, às vezes quase gutural, imprime às canções uma dose certa de angústia, de dramaticidade, imprimindo-lhes uma teatralidade que faz dela uma bela intérprete diferenciada.

Talvez, encorajada pelos versos do Romancista da Inconfidência, Liberdade, essa palavra/

Que o sonho humano alimenta/ Que não há ninguém que explique/ E ninguém que não entenda, Consuelo foi ao mundo de Cecília Meireles, es-



intensa troca de veracidades, entre o presente e o passado poéticos, está claro no que se ouve em *O Tempo e o Branco*.

Assim é Consuelo, a quem vejo traduzida em *Motivo*, um dos poemas de Cecília Meireles: Não sou alegre nem sou triste/ Sou poeta. Versos que incitaram Consuelo a dizer cantando *Uma Alameda* (dela e Rubem Nogueira), canção que fecha o CD: Construí um emaranhado de sílabas musicadas/ visitei países inexistentes/ Morri de paixão/ Menti sobre as belezas da vida/ Retomei por causa de um ramo de acácia/ E vou morrer de cantar/ Morrer de cantar/ Morrer de cantar... Ai está a verdade.

Salve Cecília Meireles. E viva Consuelo de Paula, criadora de

um trabalho de infinita magia, de infindas buscas. Salve ela que cria encantos; salve ela que faz da música sinal de fumaça em busca de se despir; salve ela que tem o dom de cantar seus devaneios; salve ela que dribla o ramerrão para assinalar belezas; salve ela que dá o melhor de si em prol nem que seja de um momento fugaz de serenidade. Ainda que fugidivo, esse breve instante permanecerá memorável.

Informações: www.consuelodepaula.com.br

Aquiles Rique Reis, músico e vocalista do MPB4



Vistas panorâmicas

O marceneiro e escultor James McNabb criou uma série de obras que reproduzem as vistas panorâmicas de cidades. Ele utiliza madeiras exóticas cortadas com precisão, edifício por edifício, e depois encaixa as peças. Além das "Cidades em rodas", que você vê nesta página, ele utiliza a mesma técnica em tabuleiros e mesas.

<http://goo.gl/bYK6P>



TECNOLOGIA



O relógio inteligente de Will.i.am

O rapper Will.i.am lançou um relógio inteligente próprio. O Puls não precisa ser conectado a smartphones e envia mensagens de texto, acessa a internet, faz chamadas telefônicas e, claro, toda música.

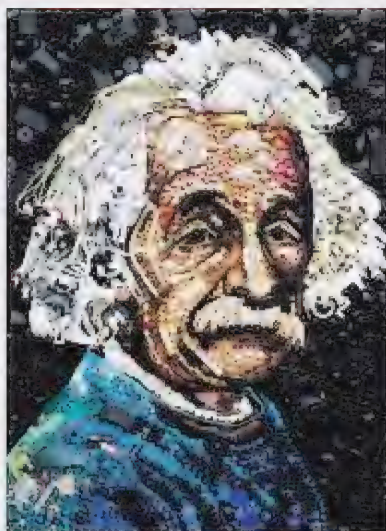
<http://goo.gl/GDR7W>

MEIO AMBIENTE

Um diamante no seu champanhe

O Charles Hotel, de Munique, na Alemanha, abrigará o público para sua festa de Ano Novo, a "noite do Diamante", escondendo um diamante de US\$ 3 mil (cerca de R\$ 7,3 mil) em uma das taças. Todas as taças usadas na festa terão uma pedra no fundo, mas apenas uma será um diamante verdadeiro. As demais serão cristais lapidados. No final da noite, um joalheiro analisará as pedras e anunciará o vencedor do diamante. Para participar da festa é preciso adquirir o convite de R\$ 1.070.

ARTE



Retratos reciclados

Jane Perkins recria retratos famosos da história da pintura e da fotografia com objetos inusitados. Ela usa brinquedos, botões, bijuterias, conchas e tudo o mais que encontrar para reproduzir imagens e cores das obras originais.

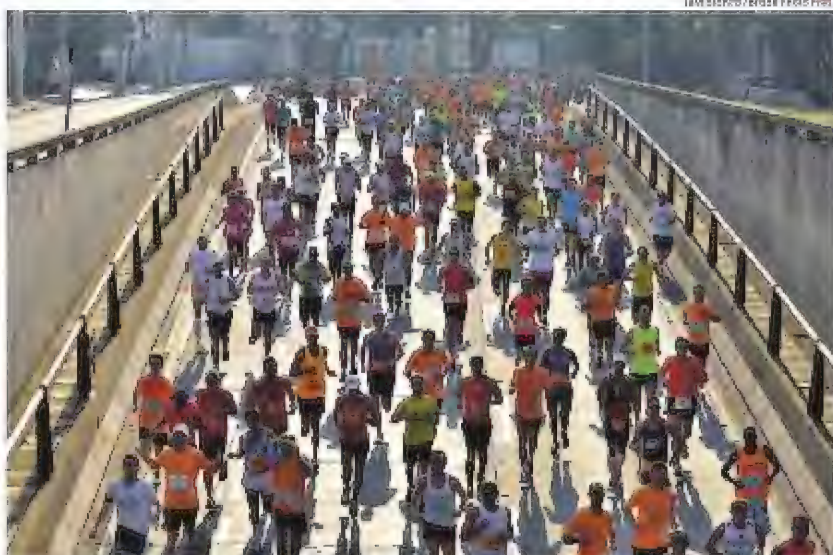
<http://goo.gl/3nfy55>

ARATONA

Show do Quênia. Sob 40 graus.

Jean Sirocco/Brazil Foto Press

Foi a 20ª edição da Maratona Internacional de São Paulo, de 42 quilômetros e 20 mil corredores. Sob calor que chegou, ontem, a 40º (índice registrado na ciclovia Avenida Faria Lima com Rebouças), os quenianos, sempre à vontade sob aquela temperatura, garantiram o espetáculo. Tanto entre atletas masculinos quanto entre femininas, o país africano, especialista nessa modalidade, ocupou o lugar mais alto do pódio. Entre os homens, Paul Kangogo foi o vencedor com o tempo de 2h14min18s. Entre as mulheres, a conquista ficou com Rumokol Chepkonan, com 2h42min29. Ao contrário do que aconteceu no ano passado, um representante brasileiro conseguiu ficar entre os três primeiros colocados da prova: Edmilson Santana, um fenômeno. De resto, só deu mesmo



quenianos entre os primeiros. Na prova feminina, Rumokol Chepkonan mais uma vez foi o destaque e faturou seu

segundo título - o primeiro foi em 2012. Ela também tem dois vices, em 2011 e 2013. Na segunda posição,

outra queniana, Jane Seurey, e, em terceiro, chegou Fridah Lodepa, também do Quênia. Sem parecer cansada. (AE)



► **CANTAREIRA**- A cena é deste fim de semana: SP-065 (D. Pedro I). Sob a ponte, passa o Rio Atibaína, que integra o Sistema Cantareira, cujo nível, chegou, ontem, a 3,6%. A Agência Nacional de Água (ANA) autorizou a captação da segunda cota do volume morto da Cantareira.

ATIVIDADE

Bonsai

O artista Ken To se inspirou na tradicional técnica japonesa do bonsai para criar esculturas de árvores com fios metálicos trançados com precisão.

ken-to.com



ARQUEOLOGIA

Câncer de mama, há 2,5 mil anos.

Um artigo da *Science* revelou que a "Donzela do Gelo", que viveu há 2,5 mil anos e cujo corpo mumificado foi encontrado na Sibéria em 1993, morreu de câncer de mama. Ao lado do corpo, havia um pote de maconha que os cientistas acreditam que era usada para aliviar suas dores.



CAIXA 1

O seu consultor financeiro

sábado, domingo e segunda-feira, 18, 19 e 20 de outubro de 2014

13

CONSIGNADO para aposentado: do alívio à armadilha.

Com prazo maior de pagamento, em seis anos, esse tipo de crédito deve ser bem avaliado pelo tomador, para que não se torne um problema no orçamento.

Rejane Tamoto

Prazo maior de pagamento e prestação menor trazem tranquilidade para o aposentado que toma crédito consignado? A resposta, segundo especialistas, vai depender de cada situação. O consenso é que, antes de contratar esse crédito, o beneficiário precisa refletir sobre a utilização: se será para aproveitar uma oportunidade, pagar dívidas de valor mais alto ou apenas para comprar bens de consumo. Depois, é preciso lembrar que prazo maior significa mais tempo com o orçamento comprometido e um pagamento adicional de juros.

Desde o início deste mês, os aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) ganharam aumento no prazo para pagar o empréstimo consignado, que passou do limite de 60 meses (cinco anos) para 72 meses (seis anos). A taxa de juro máxima para essa operação continuou sendo a mesma, de 2,14% ao mês. Apenas nos empréstimos contralados por cartão consignado a taxa é maior, de 3,06% ao mês. O objetivo do alongamento no prazo de pagamento foi dar uma folga ao orçamento dos aposentados. Dos contratos ativos de empréstimo consignado em agosto deste ano, cerca de 60% tinham como prazo o limite máximo de 60 meses.

A medida também pode estimular as concessões do consignado. Em agosto, as operações de empréstimo pessoal e no cartão somaram R\$ 3,46 bilhões, montante 2,96% inferior ao de agosto de 2013. "O fato é que o crédito está contido neste momento e o aposentado é o público no qual a concessão pode aumentar porque sua renda não sofre flutuações mais fortes. O valor é descontado em folha e, assim, mais seguro para a instituição que concede. No entanto, esse modelo de estímulo está se esgotando", explica Emilio Alfieri, economista da Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

Segundo os dados de agosto do INSS, o maior contingente de aposentados que utiliza o crédito consignado, ou 38% deles, têm benefício equivalente a até um salário mínimo. Quem mais tomou recursos em agosto, ou R\$ 1,45 bilhão do total, estava na faixa etária de 60 a 69 anos.

Especialistas dizem que o aposentado deve monitorar o orçamento ao tomar o crédito consignado para evitar a inadimplência em outras despesas, já que a parcela do empréstimo pode atingir até 30% da renda mensal. Segundo Flávio Calife, economista da Boa Vista Serviços SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito), houve elevação da inadimplência de pessoas com idade acima de 56 anos no último ano. Em setembro deste ano, a participação desse perfil no total de inadimplentes chegou a 15%, ante a 11% no mesmo mês de 2013 e de 2012. "O fato é que

tem diminuído a participação de jovens, que são aqueles que mais têm mudanças na renda, e aumento no número de pessoas em idade de aposentadoria", afirma o economista.

Reinaldo Domingos, educador e presidente da DSOP Educação Financeira, diz que em muitos casos um prazo maior de pagamento pode trazer tranquilidade ao aposentado, mas só se ele estiver fazendo reade-

quações no orçamento. "Sabemos que em um prazo maior ele pagará muito mais, mas o importante é que saiba adequar a prestação ao seu padrão de vida", explica. Para Domingos, quem toma esse tipo de crédito deve fazer um diagnóstico das finanças para viver com 30% menos de sua renda mensal por um longo período. "É uma linha de crédito de baixo custo e que pode ser usada para quitar dívidas do cheque especial e do rotativo do cartão de crédito. Mas junto a isso é preciso arrumar as finanças, com redução no padrão de vida se necessário. Isso porque passará a viver apenas com 70% do benefício", diz Domingos.

Alvaro Mademelli, diretor da Mais Ativos Educação Financeira, avalia que o problema do crédito consignado para o aposentado é a sua utilização, muitas vezes voltada para o consumo. "Recomendo tomar esse crédito em caso de necessidade, como uma doença na família ou mesmo para aproveitar uma oportunidade de investimento, como comprar um terreno ou fazer um curso", diz. Para Mademelli, o alongamento do prazo de pagamento do crédito consignado traz apenas um alívio temporário ao orçamento, mas com efeitos colaterais no futuro.

Custo do alongamento do prazo

Um dos efeitos colaterais é o custo total da dívida maior. De acordo com simulação de José Dutra Oliveira Sobrinho, economista e professor de matemática financeira do Insper, o valor que o aposentado paga no final de 72 meses pode ser até 20% superior do que se optasse por quitar a dívida em 60 meses. Na simulação, ele considerou um empréstimo no valor de R\$ 10 mil, a uma taxa de 2,14% ao

mês, e pagamento em 60 meses. No final do prazo, o aposentado teria desembolsado R\$ 17.850,60. Mas, se optasse pelos 72 meses, o valor que ele pagaria no final seria de R\$ 19.696,32, uma elevação de 10,34% no saldo final. A prestação seria de R\$ 297,51 em 60 meses e de R\$ 273,56 em 72 meses, 8% menor.

"Agora, imagine um aposentado com um benefício de R\$ 1 mil que possa assumir uma prestação de R\$ 300 (30% da renda). É assim que o banco oferece o crédito. Nessa situação, ele poderia tomar um empréstimo de R\$ 10.083 e pagaria no final R\$ 18 mil em 60 meses. Se escolhesse o prazo de 72 meses, poderia tomar um valor maior, de R\$ 10.966, mas o saldo total iria para R\$ 21.600, um acréscimo de 20% em relação ao que desembolsaria em 60 meses", explica o professor.

André Massaro, consultor e educador financeiro diz que o prazo interfere no aumento do custo da dívida, mas também aumenta o risco de inadimplência, já que as emergências podem acontecer no caminho e impedir com que a pessoa pague outras contas. "A renda do aposentado é estática e previsível. Por isso, é a pessoa que mais deve tomar cuidado com empréstimo porque terá de fazer sacrifício para pagar no futuro", afirma. Para o educador, o que pode acontecer ao longo do tempo é a prestação atrapalhar o fluxo de caixa do aposentado, que já tem despesas com remédios e saúde. "O fato é que o banco garante o recebimento descontando o valor da conta-corrente do aposentado. Por isso, se ele não pensar antes, terá de cortar despesas essenciais. Mesmo diante da facilidade para tomar o crédito, é preciso ter em mente essa preocupação", conclui Massaro.



Entre abnegados e independentes

O aposentado não é atendido por programas de educação financeira, mas para ensiná-lo a lidar bem com o dinheiro é preciso primeiro entender o seu comportamento. Partindo deste princípio, a Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF-Brasil) está desenvolvendo uma tecnologia para influenciar esse público. O projeto, que terá ao todo dois anos de duração e cinco fases, já detectou que existem dois padrões de comportamento entre os aposentados. "Existe o 'abnegado', que é aquele que se realiza por meio de outra pessoa. Em vez de usar os recursos financeiros para pagar medicamentos, canaliza tudo para a família. Outro perfil é o 'independente', que estabelece limite para o outro na vida dele e pode até entrar no crédito, mas não para ajudar alguém", explica Silvia Moraes, superintendente da AEF-Brasil. Ela explica que a linha que cruza a relação do dinheiro na vida do aposentado de perfil abnegado é a importância que ele dá ao outro na vida dele. "Se puder apoiar a família em uma questão

financeira, recorre ao crédito", diz.

Segundo ela, a primeira etapa do projeto consistiu em uma pesquisa de campo em 20 cidades brasileiras, com uma equipe formada por antropólogos, sociólogos, médicos, psicólogos e educadores financeiros. A segunda etapa – que está em curso – e a terceira serão voltadas para testar ferramentas que contribuam para influenciar o comportamento financeiro do idoso. Ao todo, participarão do projeto 1,5 mil aposentados e 1,5 mil mulheres beneficiárias do Bolsa Família. "Uma ferramenta que estamos testando com aposentados é um jogo. A ideia é desenvolver uma política pública junto com ele e não apenas para ele", afirma. A segunda e a terceira fases são patrocinadas pelo Citi Foundation, fundação do Citi, que investiu US\$ 250 mil. "É um projeto alinhado aos objetivos que apoiamos, o fortalecimento de comunidades e famílias de baixa renda", diz Priscilla Cortezze, superintendente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade do Citi Brasil. /RT

COMÉRCIO

Balanco geral

	set14/set13
Indicador de Movimento do Comércio a Prazo (IMC)	6,2
Indicador de Movimento de Cheques (IMC)	1,7
Indicador de Registro de Inadimplentes (IRI)	8,5
Indicador de Recuperação de Crédito (IRC)	1,8
Falências requeridas	(30/41)
Falências decretadas	(36/20)
Recuperações requeridas	(5/8)
Recuperações deferidas	(18/11)
Obs: números referentes à capital	

Falências (na capital)

Requeridas (em quantidade)	set14	set14/set13 (%)
Indústria	7	(7/8)
Comércio	12	(12/12)
Serviços	11	(11/21)

Decretadas (em quantidade)	set14	set14/set13
Indústria	2	(2/2)
Comércio	7	(7/14)
Serviços	27	(27/4)

Cheques - dados nacionais

Cheques sem fundo registrados no Banco Central	Cheques compensados registrados no Banco Central	Participação dos cheques sem fundos no total de compensados
set14	set14	set14
1.189	64.740	1,84%
set14/set13	set14/set13	set13
-4,1%	-5,4%	1,81%

Fonte: Associação Comercial de São Paulo

17/10/2014

JUROS E TAXAS DE REFERÊNCIA

Taxas de juros ao consumidor

em % ao mês set/14	cheque especial	empréstimo pessoal
Média Procon	9,56	5,79
Banco do Brasil	8,95	5,97
Bradesco	9,48	6,43
Caixa	6,33	3,85
HSBC	10,67	6,39
Itaú	9,79	6,12
Santander	12,49	7,29

Fonte: Procon-SP

Taxas de juros no País - pessoas jurídicas

em % ao ano	capital de giro*	conta garantida	aquisição de bens**
junho	21,3	40,6	16,6
julho	20,8	40,6	14,5
agosto	20,2	40,7	15,6

*até um ano **sem valores

Taxas de juros no País - pessoas físicas

em % ao ano	cheque especial	crédito pessoal*	aquisição de bens**
junho	171,5	100,3	77,8
julho	172,4	101,4	78,6
agosto	172,6	100,3	79,4

Fonte: Banco Central

*sem consignado **sem valores

Taxa Selic

em % ao ano 2013	
janeiro	7,25
março	7,25
abril	7,50
maio	8,00
junho	8,50
agosto	9,00
outubro	9,50
novembro	10,00
em % ao ano 2014	
janeiro	10,50
fevereiro	10,75
abril	11,00
maio	11,00
junho	11,00
setembro	11,00
outubro	—
novembro	—

Taxas de referência

em %	TR	TR	TBF
		pro rata	
9/10	0,0872	0,0039620	0,8479
10/10	0,0631	0,0030039	0,8236
11/10	0,0542	0,0025803	0,8046
12/10	0,0824	0,0037440	0,8430
13/10	0,1397	0,0060699	0,8607
14/10	0,1389	0,0060351	0,8699
15/10	0,1414	0,0061437	0,8724
16/10	0,1019	0,0046295	0,8727

Fonte: Banco Central

UFM, Ufesp, Ufir

Unidade Fiscal do Município
UFM R\$ 121,80
Unidade Fiscal do Estado de São Paulo
Ufesp R\$ 20,14
Ufir R\$ 1,0641
(valor a ser calculado em janeiro de 2011)

UPC

Unidade Padrão de Capital	
Jul/ago/set	R\$ 22,43
out/nov/dez	R\$ 22,49

Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)

Período: 5% ao ano
Fonte: RNEDES

Relatório Focus

Expectativas de mercado para 2014 (médiana)	Há 4 semanas	Há 1 semana	10/10
IPCA (%)	6,29	6,32	6,45
IGP-M (%)	3,67	3,49	3,17
Taxa de câmbio (R\$/US\$ fim do período)	2,30	2,40	2,40
Meta Taxa Selic (% ao ano/fim do período)	11,00	11,00	11,00
Dívida líquida do setor público (% do PIB*)	35,00	35,00	35,00
PIB (% de crescimento)	0,33	0,24	0,28
Produção industrial (% de crescimento)	-1,98	-2,14	-2,16
Balança comercial (US\$ bilhões)	2,40	2,41	2,44
Invest. Estrangeiro Direto (US\$ bil)	60,00	60,00	60,00

*Produto Interno Bruto (PIB)

Fonte: Banco Central

INVESTIMENTOS

Caderneta de poupança

Rendimento na data de aniversário (em %)					
out/14 (para aplicações a partir de 4/5/13)					
1	0,5877	9	0,5883	17	0,5796
2	0,5983	10	0,5901	18	0,5943
3	0,5853	11	0,5857	19	0,5602
4	0,5943	12	0,5519	20	0,5493
5	0,5627	13	0,5400	21	0,5690
6	0,5251	14	0,5690	22	0,6083
7	0,5535	15	0,5963	23	0,5975
8	0,6117	16	0,6000	24	0,5942

Fonte: Banco Central

Fundos de investimento

Rentabilidade média (em %)	ago	ano	12 meses
Fundos DI	0,86	6,88	10,12
Fundos de renda fixa	1,08	7,77	10,96
Multimercados macro	1,14	4,13	7,58
Fundos cambiais	-1,17	-5,08	-5,36
Ações Ibovespa Indexado	9,65	17,34	21,58
Ações setoriais	8,95	17,19	19,99
Ações FMP-FGTS	9,92	8,94	12,34
Fundos de Índices - ETFs	9,62	18,22	23,17
Previdência renda fixa	1,04	7,38	10,37

Fonte: Antima

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA

Segurados empregados, inclusive domésticos, e trabalhadores avulsos

salário de contribuição(R\$)	alíquota de recolhimento ao INSS (%)
até 1.317,07	8
de 1.317,08 a 2.195,12	9
de 2.195,13 a 4.390,24	11

Empregados domésticos

	alíquota (%)	mínimo (R\$)	máximo (R\$)
Empregado	8 a 11	57,92	482,93
Empregador	12	86,88	526,83

Facultativos

Plano simplificado*: 11% sobre R\$ 724 (R\$ 79,64)
Regime geral: 20% (mínimo de R\$ 144,80; máximo de R\$ 878,05)
*apresentados só por idade

Salário-mínimo e salário-família

Salário-mínimo	Salário-família
R\$ 724,00	R\$ 35, por filho de até 14 anos incompletos ou inválido, para quem recebe até R\$ 682,50
Fonte: INSS	R\$ 24,66, por filho de até 14 anos incompletos ou inválido, para quem recebe até R\$ 1.025,81

Imposto de Renda da Pessoa Física

Rendimento (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 1.787,77	—	Isento
De 1.787,78 a 2.679,29	7,5	134,08
De 2.679,30 a 3.572,43	15,0	335,03
De 3.572,44 a 4.463,81	22,5	602,96
Acima de 4.463,81	27,5	826,15

Deduções para trabalhador assalariado

R\$ 179,71 por dependente; pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; contribuição à Previdência Social
R\$ 1.787,77 por aposentadoria a quem já completou 65 anos de idade; contribuições à previdência privada.

Fonte: Receita Federal do Brasil

PREÇOS E ALUGUEL

Índices de inflação

em %	mai	jun	jul	ago	set	2014	12 meses
IPCA	0,46	0,40	0,01	0,25	0,57	4,61	6,75
INPC	0,60	0,26	0,13	0,18	0,49	4,62	6,59
IGP-M	-0,13	-0,74	-0,61	-0,27	0,20	1,76	3,54
IGP-DI	-0,45	-0,63	-0,55	0,06	0,02	1,62	3,24
IPC-Fipe	0,25	0,04	0,16	0,34	0,21	3,78	5,44
IPP	-0,26	-0,16	-0,29	—	—	0,61	3,45

Fatores de reajuste do aluguel

	ago	set	out
IGP-M	1,0532	1,0489	1,0354
IGP-DI	1,0505	1,0463	1,0324
IPCA	1,0650	1,0651	1,0675
IPC-Fipe	1,0538	1,0549	1,0544

Fontes: FGV, IBGE, Dieese, Fipe, DC

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa de valores

Comportamento dos índices no dia	variação(%)	pontos
Ibovespa	2,63	55.723
IBRX-50	2,65	9.434
IBRX	2,50	22.868
ISE	2,26	2.524
ICD2	2,92	1.281
IEE	2,22	27.538
Icon	2,04	2.637
IGC	2,42	8.318
Imob	1,91	629
Itag	2,61	11.519
Idliv	1,60	3.520

Ações mais negociadas no dia

	cotação (R\$)	variação (%)
Petrobras PN	19,09	2,36
Itaú Unibanco PN	36,70	2,92
Bradesco PN	37,60	3,87
Brasil ON	31,99	2,66
Petrobras ON	18,18	3,06

Maiores oscilações do Ibovespa (em %)

Maiores altas	Maiores baixas
Cusan Log ON	Eletrôpaulo PN
6,91	-2,72
Eletrôbras ON	Sid Nac ON
6,71	-2,41
Cielo ON	Souza Cruz ON
6,40	-2,02

Volume de negócios

R\$ 9,365 bilhões
Quantidade de negócios
1,266 milhão

Histórico do Ibovespa

em %	Na semana	No mês	No ano
0,75	abr 2,40	mai -0,75	jun 3,76
2,07	jun 3,76	jul 5,02	ago 9,78
8,19	ago 9,78	set -11,70	

Fonte: BM&FBOVESPA

Moedas

Moedas no dia (em R\$)	compra	venda
Dólar comercial	2,465	2,437
Dólar turismo	2,36	2,52
Euro	3,0981	3,1711
Iene	0,02169	0,02171
Libra esterlina	3,8606	3,8622

Variação do dólar no dia: -1,50%

Fonte: Banco Central, Endique Sicrecom

Para esclarecer dúvidas, fazer reclamações ou dar sugestões sobre os indicadores econômicos, entrar em contato com o **Diário do Comércio** pelo e-mail indicadores@dc.com.br, ou pelo telefone (11) 3180-3829 (a partir das 13 horas)

MULTIS BR

Um retrato da expansão além fronteiras

As empresas saem em busca de receita, menores custos, know-how, competitividade, atentas ao desaquecimento do seu mercado interno. Enfim, pretendem capturar o espírito do mundo e importá-lo. Nem sempre conseguem. É o demonstra estudo da ESPM a partir do universo de cem companhias.

Rejane Tamoto

As multinacionais brasileiras marcam presença fora do País em busca de mercado consumidor, matérias-primas e expansão nos negócios, mas ainda são tímidas quando o assunto é investir em pesquisa e desenvolvimento para obter inovação em terra estrangeira - e, quando for o caso, aplicá-la aqui. Além disso, apenas 37% das companhias, de uma amostra de 100 pesquisadas, têm capital aberto, o que mostra que nem sempre a captação de recursos no mercado financeiro é um fator determinante para a estratégia de internacionalizar os negócios.

Essas são as conclusões de dois estudos do Observatório de Multinacionais Brasileiras da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), assim caracterizadas as empresas com matriz no País e investimento estrangeiro direto (IED) em ativos físicos (instalações, funcionários, enfim, a operação) fora do Brasil. "Não consideramos multinacional a empresa que apenas exporta. É preciso que a maior parte do capital social seja de brasileiros", explica Gabriel Vouga, professor e coordenador do Observatório da ESPM.

De acordo com o levanta-



Divulgação/Agência Vale

Na China (acima), no Canadá, como em tantos outros cantos do mundo, a mineradora Vale exhibe, do ferro ao níquel, seus trunfos de maior transnacional brasileira.

mento, a maioria das empresas (69%) é do setor secundário da economia (manufatura), e uma razão para internacionalizar foi buscar recursos estratégicos no exterior, como mão de obra e matérias-primas a menor custo, ampliando o seu próprio mercado (mesmo com produtos de valor agregado menor) e reagindo, portanto, a um cenário de desaquecimento interno. Vouga diz que outra motivação, no caso da indústria de maior nível de intensidade tecnológica, é a busca de novos conhecimentos, num ambiente institucional melhor, com menos burocracia e tributação. Das empresas do setor

de manufatura, 23% são do ramo de veículos automotores e equipamentos de transportes, seguidas pelas do setor têxtil, confecção e couro (13%).

O segundo setor mais presente no exterior, com 26% de participação, é o de serviços. Neste quesito, o ramo de Tecnologia da Informação (TI) lidera, com 73% das empresas, seguido pelo de construção civil (23%). As demais 4% oferecem serviços de data trading. As tecnológicas procuram aproveitar-se das redes de conhecimento tecnológico. "Geralmente elas abrem operações no exterior porque estão seguindo clientes que tam-

bém se internacionalizaram", explica Vouga.

Apenas 5% das empresas são do setor primário, das quais 80% do setor de extração e mineração (ferro, por exemplo) e 20% de petróleo e gás natural. No caso, empresas que procuram por novos recursos naturais. Apesar disso, são as de maior peso em volume de capital movimentado em investimento direto no exterior e em número de subsidiárias instaladas fora do País (como se lê no quadro abaixo). Basta ver a notória presença de Vale e Petrobrás nos quatro cantos do mundo, do Canadá à China, da América Latina ao Oriente Médio.



A Artecola surfa na inovação

Um processo que começou há 16 anos levou a empresa do sétimo lugar no mercado de adesivos para a segunda posição. Olhando para trás, foi o que a internacionalização fez para a Artecola Química, empresa de adesivos e laminados fundada em 1948 e que hoje detém a MVC (plásticos de engenharia) e Arteflex (equipamentos de proteção individual, com destaque para calçados de segurança). Na última quarta-feira a empresa inaugurou uma planta produtiva de laminados em Guanajuato, no México, na qual investiu US\$ 4 milhões. O detalhe é que esta é a quarta subsidiária da Artecola no País e a 14ª no mundo. O próximo passo será inaugurar mais uma planta na Colômbia, cuja construção começou este ano, e com isso marcar presença em um mercado que gera o maior faturamento para a multinacional fora do Brasil, seguido pelo México. A companhia tem plantas no Chile, Argentina, Peru, Colômbia e uma joint-venture na China, onde a prioridade é desenvolver um adesivo inovador.

No ano passado, a Artecola faturou R\$ 640 milhões, dos quais 40% vieram do exterior, entre as vendas de subsidiárias e exportações diretas. Hoje, o número de funcionários no Brasil e no exterior é praticamente equivalente: são

400 aqui e 450 fora do País. Lisiane Kunst Bohnen, diretora executiva da Artecola Química, diz que a empresa adotou a internacionalização como estratégia de crescimento, e que as melhores condições para obter matéria-prima surgiram como consequência. O que a experiência mostrou é que a inovação trouxe maior ganho. "Foi um dos pilares da internacionalização. No ano passado, 33% das nossas vendas originaram-se de produtos novos, ou seja, criados nos últimos três anos. Todas as nossas plantas produtivas têm um centro de pesquisa, que coordenamos do Brasil. De acordo com a especialidade de cada planta, em cada país, há uma sinergia e um desenvolvimento de produtos em conjunto. Recentemente patenteamos um produto novo, desenvolvido nos centros de pesquisa de quatro países", explica.

Investindo em tempos de crise, Lisiane afirma que a inovação trouxe vantagem competitiva à empresa, que prevê crescer 23% neste ano no México). "Somos uma empresa brasileira e, por isso, temos expertise em cenários de alta volatilidade econômica. A partir do ano que vem vamos revisar o planejamento estratégico e discutir novos mercados e regiões para decidir os próximos rumos do processo de internacionalização", conclui. (RT)

Divulgação



Unidade de Guanajuato é a quarta da companhia no México

Tecnologia, caminho complicado.

Abrir uma operação no exterior ainda não significa, para a maioria, agregar conhecimento e obter um valor intangível: a inovação - esta é, por enquanto, uma obra em processo. Em seu segundo estudo ("Inovação em Multinacionais Brasileiras: aprendendo com as subsidiárias estrangeiras"), o Observatório das Multinacionais Brasileiras da ESPM entrevistou 78 subsidiárias de 30 matrizes brasileiras, presentes em 26 países. E constatou que quase um terço (29%) transfere maior nível de conhecimento tecnológico dos países onde operam para a matriz.

"Um exemplo de empresa que se internacionalizou para aprender e inovar foi a Natura", diz Vouga, com laboratórios em Nova York, Boston (no Massachusetts Institute of Technology-MIT), nos Estados Unidos, e na França. Outro caso é o da rede Giraffas, que se preparou para abrir uma loja nos Estados Unidos. "O ambiente de negócios lá levou a empresa a criar um restaurante diferente, parecido a um Outback", afirma Vouga, da ESPM. "Perceberam que não adiantava competir com o McDonalds. Eles tinham um custo competitivo para vender carne e aprenderam a fazer um novo negócio, cujo modelo pode vir para o Brasil".

AS TOP TEN

Brasileiras com mais unidades espalhadas pelo mundo



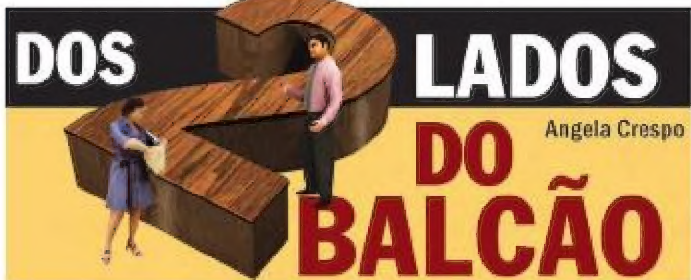
Fontes: Balanço das Multinacionais Brasileiras do Observatório de Multinacionais Brasileiras da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) e Artecola Química.

Aqui por perto - A maioria das empresas entrevistadas está presente na Argentina (17%), Estados Unidos (15%), Colômbia (9%) e México (9%). E 67% operam em regiões com nível de desenvolvi-

mento menor ou igual ao do Brasil. Além disso, ao cruzar fronteiras, preferem fazê-lo por meio de aquisições (55%); investimentos greenfield (23%), ou seja, novos; e joint-ventures locais e globais (22%).

Quando se trata de inovar, segundo o levantamento, a prioridade é o desenvolvimento de produtos. E o maior nível de inovação em produtos ocorre em operações nos países desenvolvidos, como os Estados Unidos, por envolver maior investimento e acesso a centros de pesquisa, tecnologia de ponta e mão de obra especializada. No caso dos processos, as subsidiárias que têm maior nível de transferência tecnológica estão localizadas na América Latina. Uma explicação é que esse tipo de inovação exige menor nível de desenvolvimento do país anfitrião, de acesso à tecnologia e baixo investimento.

Tempo de casa - Outro fator restritivo é o tempo de operação em terra estrangeira. O estudo mostra que 69% tinham menos de uma década de operação, sendo consideradas empresas nascentes. "O grupo das subsidiárias que mais transferem conhecimento tem uma idade média de 11 anos. O das que menos transferem tem idade média de nove anos", diz o coordenador. A principal função estratégica das subsidiárias brasileiras no exterior, segundo o estudo, é a atividade de produção (71%), seguida por marketing e vendas (12%). A importância do desenvolvimento tecnológico nesse sentido é de 9% e de pesquisa básica, 3%. (RT)



Portal consumidor.gov.br apresenta o desempenho das empresas

Aos poucos, o consumidor vai percebendo que o canal consumidor.gov.br é uma boa opção para tentar resolver pendências com seus fornecedores, pela rapidez que a ferramenta possibilita na resolução de conflitos. Isso porque o consumidor procura diretamente seu fornecedor e recebe deste o atendimento desejado, sem intermediários.

Os números apresentados há poucos dias pela Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça (Senacon/MJ) dão conta de que quase 30 mil consumidores estão inscritos no portal e próximo a 20 mil tiveram suas demandas finalizadas.

Chama também a atenção o fato de as empresas estarem respondendo aos consumidores rapidamente. Do total de 122 empresas, 42 só precisaram de cinco dias para dar um ponto final à demanda – o prazo máximo é de dez dias. Esse fato, aliado ao índice de solução – 35 companhias responderam a 100% dos registros e somente sete não deram atenção ao seu cliente –, repercute no índice de satisfação de quem está do lado de fora do balcão. Pelos dados da Senacon/MJ, 62 em-

Indicadores Gerais

Prazo médio de resposta (0 a 10)		
Posição	Empresa	Dias
1	Lexmark	0
2	Recovery do Brasil Consultoria	1
3	Caixa Capitalização	1
4	Ingresso.com	1
5	Loja Brastemp	1
6	Mueller Eletrodomésticos	1
7	O Boticário	1
8	Polishop	1
9	Lojas Americanas	1,4
10	Centaur	1,5

Índice de solução		
Posição	Empresa	%
1	Ponto Frio	100
2	Avianca – Oceanair	100
3	Bradesco Saúde	100
4	Garantec	100
5	Philips TV e Monitores	100
6	Mpfe Seguros	100
7	Itaú Unibanco Crédito Imobiliário	100
8	Nacional	100
9	Purificador de Água Brastemp	100
10	Sou Barato	100

Fonte: consumidor.gov.br/senacon

Reclamações respondidas		
Posição	Empresa	%
1	Oi Fixo	100
2	Oi Celular	100
3	Sky	100
4	Samsung	100
5	Caixa Econômica Federal	100
6	GVT	100
7	Walmart.com	100
8	Banco Itaú Unibanco	100
9	Banco do Brasil	100
10	Claro TV	100

Índice de satisfação (1 a 5)		
Posição	Empresa	Nota
1	Purificador de Água Brastemp	5
2	Bradesco Vida e Previdência	5
3	Caixa Capitalização	5
4	Carrefour	5
5	Época Cosméticos	5
6	Itaú Unibanco Consignado	5
7	Lexmark	5
8	Loja Consul	5
9	O Boticário	5
10	Claro Fixo – Embratel	4,3

estamos “inaugurando um novo ranking, o ranking dos melhores”, completa a secretária.

Empresas

Como seria apresentado os números do consumidor.gov.br era uma das preocupações das empresas quando do lançamento dessa nova plataforma de demandas. Na época em que a coluna publicou sobre o lançamento dessa plataforma um dos ouvidores declarou que “nada foi dito se

QUASE 30 MIL CONSUMIDORES ESTÃO INSCRITOS NO PORTAL E PERTO DE 20 MIL TIVERAM SUAS DEMANDAS FINALIZADAS; 181 EMPRESAS JÁ ADERIRAM E OUTRAS 52 ESTÃO EM FASE DE CREDENCIAMENTO.

serão construídos rankings com eles; se seremos auxiliados pelas demandas registradas. Essas questões têm nos preocupado bastante”.

Agora, com os primeiros dados divulgados, os representantes das empresas ouvidos pela coluna parecem que aprovaram o fato de a Senacon/MJ ter dado ênfase ao “ranking dos melhores”. Para eles, informar ao público consumidor com destaque para as empresas que mais bem atendem seus clientes mostra que os órgãos públicos de defesa do consumidor aliam-se a elas na busca da resolutividade das questões demandadas por seus clientes.

Talvez esse seja um dos motivos que têm levado mais empresas a aderirem à plataforma oficial de demandas. Conforme a Senacon/MJ, 181 empresas já participam do portal e outras 52 estão em fase de credenciamento. Muitas dessas empresas compõem com representantes dos Procons os comitês técnicos, que apoiam a Senacon na gestão da plataforma e têm ainda como atribuição discutir, avaliar e propor políticas voltadas à efetividade dos atendimentos e à qualidade da informação produzida.

Plataforma é um espaço para solução alternativa de conflitos

Lançado em 27 de junho pela Senacon/MJ, o consumidor.gov.br está disponível para atendimento de consumidores de todo Brasil e as queixas são acompanhadas pelos Procons das localidades, que, além de monitorarem as postagens, poderão intervir seja em razão de uma demanda encaminhada ao fornecedor errado ou se não for respondida pela empresa.

Os registros na plataforma estão sendo usados para criar indicadores de solução, de satisfação, prazo médio de resposta e percentual respondido. Outra novidade é o infográfico com dados sobre a quantidade de reclamações por região e unidades da Federação, além da quantidade de usuários cadastrados na plataforma e o total de empresas credenciadas.

O portal consumidor.gov.br, conforme a Senacon/MJ, é um espaço para solução alternativa de conflitos e um “serviço provido e mantido pelo Estado, com ênfase na interatividade entre consumidores e fornecedores para redução de conflitos de consumo.” Ele integra o Plano Nacional de Consumo e Cidadania (Plandec), apresentado pela Presidência da República em 15 de março do ano passado, e tem como objetivo a promoção da proteção e defesa dos consumidores em todo o território nacional, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações.

A participação de empresas só é permitida após a adesão formal ao serviço, mediante assinatura de termo no qual se comprometem em conhecer, analisar e investir todos os esforços disponíveis para a solução dos problemas apresentados.

Edital de Citação - Prazo 20 dias - Proc. 0086581-74.2012.8.26.0024 (324.01.2012.988381). O Dr. Mauro Chastini Fortin, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível - Foro de Guarulhos/SP, Faz Saber a Gênia Organizadora e Gerenciamento Ltda., CNPJ 05.433.176/0001-50, que Banco Saha S/A, abriu um Pedido de Falência por ser credor do R\$ 36.208,16 (36.208,16), representado pelos doctos, em anexo aos autos. Estando o repara, legal há no em lugar ignorado foi defendida a citação por edital, para que em 10 dias, a partir após os 20 dias supra, compareça ou deposite o valor total do crédito, devidamente atualizado (art. 30, § único da Lei 11.101/06), sob pena de Decretação de Falência. Será o edital, assinado e publicado na forma da lei. Guarulhos, 22 de setembro de 2014. B. 18 e 21/11

Citação - Prazo 30 dias - Processo nº 003159-04.2013.8.26.0064 (096.42.0130.03155). O Dr. Sérgio Hélio Outeiro, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível - Foro de São Bernardo do Campo/SP, Faz Saber a Lindo Andreoli e Cia Ltda., CNPJ 250.745.611/0001-37, no caso de seu representante legal, que Urvi Fronds Brasil Ltda, assume uma Ação Monitoria, objetivando o recebimento de R\$ 96.489,84 (novecentos e sessenta e oito mil e quarenta e nove reais) referente ao débito das notas fiscais nºs 36832, 40627, 40622, 40625, 40626, 40628, 40629, 40630, 40631, 40632, 40633, 40634, 40635, 40636, 40637, 40638, 40639, 40640, 40641, 40642, 40643, 40644, 40645, 40646, 40647, 40648, 40649, 40650, 40651, 40652, 40653, 40654, 40655, 40656, 40657, 40658, 40659, 40660, 40661, 40662, 40663, 40664, 40665, 40666, 40667, 40668, 40669, 40670, 40671, 40672, 40673, 40674, 40675, 40676, 40677, 40678, 40679, 40680, 40681, 40682, 40683, 40684, 40685, 40686, 40687, 40688, 40689, 40690, 40691, 40692, 40693, 40694, 40695, 40696, 40697, 40698, 40699, 40700, 40701, 40702, 40703, 40704, 40705, 40706, 40707, 40708, 40709, 40710, 40711, 40712, 40713, 40714, 40715, 40716, 40717, 40718, 40719, 40720, 40721, 40722, 40723, 40724, 40725, 40726, 40727, 40728, 40729, 40730, 40731, 40732, 40733, 40734, 40735, 40736, 40737, 40738, 40739, 40740, 40741, 40742, 40743, 40744, 40745, 40746, 40747, 40748, 40749, 40750, 40751, 40752, 40753, 40754, 40755, 40756, 40757, 40758, 40759, 40760, 40761, 40762, 40763, 40764, 40765, 40766, 40767, 40768, 40769, 40770, 40771, 40772, 40773, 40774, 40775, 40776, 40777, 40778, 40779, 40780, 40781, 40782, 40783, 40784, 40785, 40786, 40787, 40788, 40789, 40790, 40791, 40792, 40793, 40794, 40795, 40796, 40797, 40798, 40799, 40800, 40801, 40802, 40803, 40804, 40805, 40806, 40807, 40808, 40809, 40810, 40811, 40812, 40813, 40814, 40815, 40816, 40817, 40818, 40819, 40820, 40821, 40822, 40823, 40824, 40825, 40826, 40827, 40828, 40829, 40830, 40831, 40832, 40833, 40834, 40835, 40836, 40837, 40838, 40839, 40840, 40841, 40842, 40843, 40844, 40845, 40846, 40847, 40848, 40849, 40850, 40851, 40852, 40853, 40854, 40855, 40856, 40857, 40858, 40859, 40860, 40861, 40862, 40863, 40864, 40865, 40866, 40867, 40868, 40869, 40870, 40871, 40872, 40873, 40874, 40875, 40876, 40877, 40878, 40879, 40880, 40881, 40882, 40883, 40884, 40885, 40886, 40887, 40888, 40889, 40890, 40891, 40892, 40893, 40894, 40895, 40896, 40897, 40898, 40899, 40900, 40901, 40902, 40903, 40904, 40905, 40906, 40907, 40908, 40909, 40910, 40911, 40912, 40913, 40914, 40915, 40916, 40917, 40918, 40919, 40920, 40921, 40922, 40923, 40924, 40925, 40926, 40927, 40928, 40929, 40930, 40931, 40932, 40933, 40934, 40935, 40936, 40937, 40938, 40939, 40940, 40941, 40942, 40943, 40944, 40945, 40946, 40947, 40948, 40949, 40950, 40951, 40952, 40953, 40954, 40955, 40956, 40957, 40958, 40959, 40960, 40961, 40962, 40963, 40964, 40965, 40966, 40967, 40968, 40969, 40970, 40971, 40972, 40973, 40974, 40975, 40976, 40977, 40978, 40979, 40980, 40981, 40982, 40983, 40984, 40985, 40986, 40987, 40988, 40989, 40990, 40991, 40992, 40993, 40994, 40995, 40996, 40997, 40998, 40999, 41000, 41001, 41002, 41003, 41004, 41005, 41006, 41007, 41008, 41009, 41010, 41011, 41012, 41013, 41014, 41015, 41016, 41017, 41018, 41019, 41020, 41021, 41022, 41023, 41024, 41025, 41026, 41027, 41028, 41029, 41030, 41031, 41032, 41033, 41034, 41035, 41036, 41037, 41038, 41039, 41040, 41041, 41042, 41043, 41044, 41045, 41046, 41047, 41048, 41049, 41050, 41051, 41052, 41053, 41054, 41055, 41056, 41057, 41058, 41059, 41060, 41061, 41062, 41063, 41064, 41065, 41066, 41067, 41068, 41069, 41070, 41071, 41072, 41073, 41074, 41075, 41076, 41077, 41078, 41079, 41080, 41081, 41082, 41083, 41084, 41085, 41086, 41087, 41088, 41089, 41090, 41091, 41092, 41093, 41094, 41095, 41096, 41097, 41098, 41099, 41100, 41101, 41102, 41103, 41104, 41105, 41106, 41107, 41108, 41109, 41110, 41111, 41112, 41113, 41114, 41115, 41116, 41117, 41118, 41119, 41120, 41121, 41122, 41123, 41124, 41125, 41126, 41127, 41128, 41129, 41130, 41131, 41132, 41133, 41134, 41135, 41136, 41137, 41138, 41139, 41140, 41141, 41142, 41143, 41144, 41145, 41146, 41147, 41148, 41149, 41150, 41151, 41152, 41153, 41154, 41155, 41156, 41157, 41158, 41159, 41160, 41161, 41162, 41163, 41164, 41165, 41166, 41167, 41168, 41169, 41170, 41171, 41172, 41173, 41174, 41175, 41176, 41177, 41178, 41179, 41180, 41181, 41182, 41183, 41184, 41185, 41186, 41187, 41188, 41189, 41190, 41191, 41192, 41193, 41194, 41195, 41196, 41197, 41198, 41199, 41200, 41201, 41202, 41203, 41204, 41205, 41206, 41207, 41208, 41209, 41210, 41211, 41212, 41213, 41214, 41215, 41216, 41217, 41218, 41219, 41220, 41221, 41222, 41223, 41224, 41225, 41226, 41227, 41228, 41229, 41230, 41231, 41232, 41233, 41234, 41235, 41236, 41237, 41238, 41239, 41240, 41241, 41242, 41243, 41244, 41245, 41246, 41247, 41248, 41249, 41250, 41251, 41252, 41253, 41254, 41255, 41256, 41257, 41258, 41259, 41260, 41261, 41262, 41263, 41264, 41265, 41266, 41267, 41268, 41269, 41270, 41271, 41272, 41273, 41274, 41275, 41276, 41277, 41278, 41279, 41280, 41281, 41282, 41283, 41284, 41285, 41286, 41287, 41288, 41289, 41290, 41291, 41292, 41293, 41294, 41295, 41296, 41297, 41298, 41299, 41300, 41301, 41302, 41303, 41304, 41305, 41306, 41307, 41308, 41309, 41310, 41311, 41312, 41313, 41314, 41315, 41316, 41317, 41318, 41319, 41320, 41321, 41322, 41323, 41324, 41325, 41326, 41327, 41328, 41329, 41330, 41331, 41332, 41333, 41334, 41335, 41336, 41337, 41338, 41339, 41340, 41341, 41342, 41343, 41344, 41345, 41346, 41347, 41348, 41349, 41350, 41351, 41352, 41353, 41354, 41355, 41356, 41357, 41358, 41359, 41360, 41361, 41362, 41363, 41364, 41365, 41366, 41367, 41368, 41369, 41370, 41371, 41372, 41373, 41374, 41375, 41376, 41377, 41378, 41379, 41380, 41381, 41382, 41383, 41384, 41385, 41386, 41387, 41388, 41389, 41390, 41391, 41392, 41393, 41394, 41395, 41396, 41397, 41398, 41399, 41400, 41401, 41402, 41403, 41404, 41405, 41406, 41407, 41408, 41409, 41410, 41411, 41412, 41413, 41414, 41415, 41416, 41417, 41418, 41419, 41420, 41421, 41422, 41423, 41424, 41425, 41426, 41427, 41428, 41429, 41430, 41431, 41432, 41433, 41434, 41435, 41436, 41437, 41438, 41439, 41440, 41441, 41442, 41443, 41444, 41445, 41446, 41447, 41448, 41449, 41450, 41451, 41452, 41453, 41454, 41455, 41456, 41457, 41458, 41459, 41460, 41461, 41462, 41463, 41464, 41465, 41466, 41467, 41468, 41469, 41470, 41471, 41472, 41473, 41474, 41475, 41476, 41477, 41478, 41479, 41480, 41481, 41482, 41483, 41484, 41485, 41486, 41487, 41488, 41489, 41490, 41491, 41492, 41493, 41494, 41495, 41496, 41497, 41498, 41499, 41500, 41501, 41502, 41503, 41504, 41505, 41506, 41507, 41508, 41509, 41510, 41511, 41512, 41513, 41514, 41515, 41516, 41517, 41518, 41519, 41520, 41521, 41522, 41523, 41524, 41525, 41526, 41527, 41528, 41529, 41530, 41531, 41532, 41533, 41534, 41535, 41536, 41537, 41538, 41539, 41540, 41541, 41542, 41543, 41544, 41545, 41546, 41547, 41548, 41549, 41550, 41551, 41552, 41553, 41554, 41555, 41556, 41557, 41558, 41559, 41560, 41561, 41562, 41563, 41564, 41565, 41566, 41567, 41568, 41569, 41570, 41571, 41572, 41573, 41574, 41575, 41576, 41577, 41578, 41579, 41580, 41581, 41582, 41583, 41584, 41585, 41586, 41587, 41588, 41589, 41590, 41591, 41592, 41593, 41594, 41595, 41596, 41597, 41598, 41599, 41600, 41601, 41602, 41603, 41604, 41605, 41606, 41607, 41608, 41609, 41610, 41611, 41612, 41613, 41614, 41615, 41616, 41617, 41618, 41619, 41620, 41621, 41622, 41623, 41624, 41625, 41626, 41627, 41628, 41629, 41630, 41631, 41632, 41633, 41634, 41635, 41636, 41637, 41638, 41639, 41640, 41641, 41642, 41643, 41644, 41645, 41646, 41647, 41648, 41649, 41650, 41651, 41652, 41653, 41654, 41655, 41656, 41657, 41658, 41659, 41660, 41661, 41662, 41663, 41664, 41665, 41666, 41667, 41668, 41669, 41670, 41671, 41672, 41673, 41674, 41675, 41676, 41677, 41678, 41679, 41680, 41681, 41682, 41683, 41684, 41685, 41686, 41687, 41688, 41689, 41690, 41691, 41692, 41693, 41694, 41695, 41696, 41697, 41698, 41699, 41700, 41701, 41702, 41703, 41704, 41705, 41706, 41707, 41708, 41709, 41710, 41711, 41712, 41713, 41714, 41715, 41716, 41717, 41718, 41719, 41720, 41721, 41722, 41723, 41724, 41725, 41726, 41727, 41728, 41729, 41730, 41731, 41732, 41733, 41734, 41735, 41736, 41737, 41738, 41739, 41740, 41741, 41742, 41743, 41744, 41745, 41746, 41747, 41748, 41749, 41750, 41751, 41752, 41753, 41754, 41755, 41756, 41757, 41758, 41759, 41760, 41761, 41762, 41763, 41764, 41765, 41766, 41767, 41768, 41769, 41770, 41771, 41772, 41773, 41774, 41775, 41776, 41777, 41778, 41779, 41780, 41781, 41782, 41783, 41784, 41785, 41786, 41787, 41788, 41789, 41790, 41791, 41792, 41793, 41794, 41795, 41796, 41797, 41798, 41799, 41800, 41801, 41802, 41803, 41804, 41805, 41806, 41807, 41808, 41809, 41810, 41811, 41812, 41813, 41814, 41815, 41816, 41817, 41818, 41819, 41820, 41821, 41822, 41823, 41824, 41825, 41826, 41827, 41828, 41829, 41830, 4